



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PATRÍCIO PRAZERES



PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO



PLANO PLURIANUAL DE MELHORIA

2018-2021

“Há escolas que são gaiolas e escolas que são asas”, Rúben Alves

O Plano Plurianual de Melhoria 2018-2021 está em conformidade com os princípios, objetivos e valores definidos no PROJETO EDUCATIVO do AGRUPAMENTO.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico em Janeiro de 2019

| | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| INTRODUÇÃO | 2 |
| INTRODUÇÃO | 2 |
| Visão | 2 |
| Missão | 2 |
| Valores | 2 |
| Parte I - Caracterização Sumária do Agrupamento de Escolas | |
| 1.Localização e caracterização do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres | 3 |
| 2.Estruturas de Coordenação Educativa | 4 |
| 2.1.Órgãos de Direção, Administração e Gestão..... | 4 |
| 2.2.Departamentos Curriculares | 4 |
| 2.3.Diretores de Turma..... | 4 |
| 2.4. Apoios Técnico-Pedagógicos..... | 4 |
| 2.4.1.Serviço de Psicologia e Orientação Escolar | 4 |
| 2.4.2. Gabinete de Apoio ao Aluno e Famílias | 5 |
| 2.4.3. Ação Social Escolar | 5 |
| 2.4.4.Bibliotecas Escolares | 5 |
| 2.5. Atividades de Enriquecimento Curricular | 5 |
| 2.6. Equipa Multidisciplinar de apoio à aprendizagem e à inclusão | 6 |
| 3.População Escolar | 6 |
| 3.1.Alunos | 6 |
| 3.2.Pessoal Docente | 7 |
| 3.3.Pessoal não Docente | 8 |
| 3.4.Associações | 8 |
| 3.4.1. Associação de Pais e Encarregados de Educação | 8 |
| 4.Oferta Formativa | 8 |
| 5. Formação contínua (Capacitação docente) | 8 |
| 6. Redes, Parcerias, Protocolos e Serviços da comunidade | 8 |
| Parte II - Diagnóstico, Resultados e Metas para o triénio 2018/2021 (dados de partida do PPM, no ano letivo de 2017/18) | |
| 1.Diagnóstico | 9 |
| 2. Resultados de 2017/18 e Metas a alcançar – Domínio do Sucesso escolar na avaliação interna/externa | 11 |
| 2.1.Avaliação interna no 1º ciclo. | 11 |
| 2.2.Avaliação interna no 2º ciclo. | 12 |
| 2.3. Avaliação interna no 3º ciclo. | 13 |
| 2.4. Taxa de avaliação de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas. | 14 |
| 2.5. Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas Finais de ciclo. | 14 |
| 2.6. Classificação média nas provas finais. | 14 |
| 2.7. Resultados da avaliação interna, abandono e indisciplina..... | 15 |
| 2.8. Metas Gerais TEIP..... | 15 |
| 2.9.Recursos Humanos 2018/2019..... | 20 |
| Parte III – Execução - Instrumentos de Operacionalização - Plano Plurianual de Melhoria | |
| 1. Identificação das Áreas de Intervenção Prioritárias (sobre o diagnóstico) | 20 |
| 1.1.Objetivos Estratégicos Gerais | 20 |
| 2. Eixos de intervenção do programa TEIP e respetivos domínios | 21 |
| 2.1.Ações de Melhoria relacionadas com os três eixos de intervenção do Programa TEIP | 21 |
| 3. Monitorização e Avaliação | 32 |
| 3.1. Instrumentos de avaliação do PEA | 32 |
| 3.2. Monitorização e avaliação do PPM | 32 |
| 3.3. Monitorização e avaliação do PEA | 32 |
| 4. Plano de Capacitação | 32 |
| 5. Cronograma das ações | 33 |
| Parte IV - Monitorização e Avaliação do PEA | |
| Considerações Finais | 33 |
| 1.Divulgação | 33 |
| 2.Vigência e Revisão | 33 |
| 3.Parecer e Aprovação | 33 |

Introdução

O Projeto Educativo assume-se como o documento de referência do agrupamento e na sua elaboração foram considerados, para além de outros documentos internos, a Lei de Bases do Sistema Educativo e o Decreto-Lei 137/2012, de 2 de julho, artigo 6º ponto 1, alínea a) que refere que cabe ao agrupamento “Garantir e reforçar a coerência do projeto educativo e a qualidade pedagógica das escolas e estabelecimentos de educação pré-escolar que o integram, numa lógica de articulação vertical dos diferentes níveis e ciclos de escolaridade”.

Estando também em conformidade as orientações do Despacho n.º 6478/2017, 26 de Julho, *O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e o Decreto-Lei n.º. 55/2018, de 6 de Julho que visa proporcionar à escola a autonomia para um desenho curricular adequado ao seu contexto educativo e às necessidades de todos os alunos. Contemplando, igualmente, o Decreto-Lei n.º. 54/2018 de 6 de Julho, que se propõe responder à diversidade das necessidades e potencialidades de cada um dos alunos, com vista à sua total inclusão.

Este projeto vem redefinir o perfil do agrupamento, Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), apresentando as metas e os objetivos para o próximo triénio, através do seu plano de ação o Plano Plurianual de Melhoria, PPM 2018/2021, previsto no Despacho Normativo n.º. 20/2012, de 3 de outubro.

Neste sentido, pretende-se que o agrupamento responda às necessidades e expectativas dos alunos, das suas famílias e do meio em que se insere fazendo-o num clima de responsabilidade partilhada assente na promoção de valores de cidadania orientados para a formação integral dos alunos.

Missão

Formar e certificar, no tempo certo, cidadãos autónomos e críticos detentores de preparação que lhes permita uma integração social plena num mundo em constante mudança.

Visão

Assente num modelo de escolaridade que visa a qualificação individual e a cidadania democrática que possa contribuir para o desenvolvimento físico, intelectual, cívico e afetivo de cada aluno. Enaltecendo os valores da justiça, da equidade, da tolerância e do respeito, através de hábitos que estimulem, também, o desenvolvimento do saber, da criatividade e da adaptabilidade.

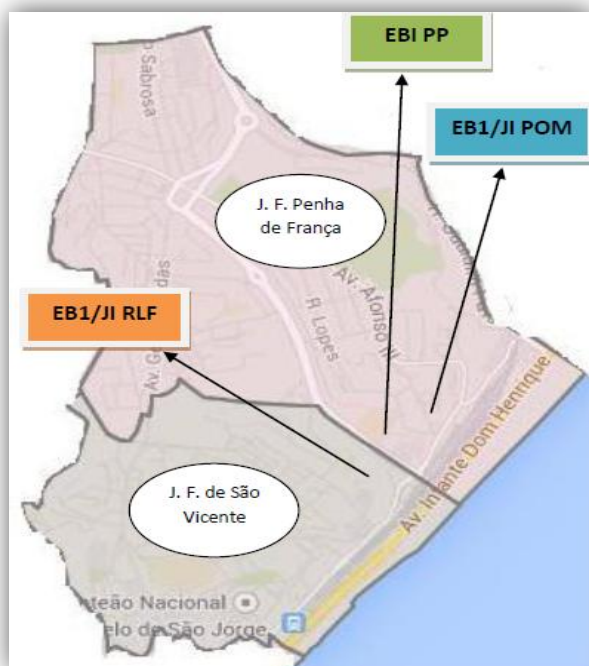
Valores

Promover uma cultura de liberdade atenta à diversidade de todos os elementos da comunidade educativa, considerando os valores descritos no Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória:

Responsabilidade; Excelência e Exigência; Curiosidade, Reflexão e Inovação; Cidadania e Participação e Liberdade.

Parte I - Caracterização Sumária do Agrupamento de Escolas

1. Localização e caracterização do Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres



CONTACTOS:

geral@aepp.pt
secretaria.aepp@gmail.com

[+351 218 140 564](tel:+351218140564)

Rua Matilde Rosa Araújo
1900 - 312 Lisboa

Caracterização Sumária do Agrupamento Meio envolvente

O nosso Agrupamento situa-se nas Freguesias da Penha de França e de São Vicente, acolhendo, por isso, alunos provenientes dessas Freguesias e de outras contíguas.

FREGUESIA DE SÃO VICENTE, onde se situa a EB/JI Rosa Lobato Faria

“A freguesia de S. Vicente é delimitada a norte pelo monte de S. Gens, onde D. Afonso Henriques instalou o acampamento das forças portuguesas durante o cerco dos soldados alemães, frísios e flamengos, em 1147. Na Idade Média esteve aqui instalada a Universidade ou Estudo Geral, nome ainda recordado na rua das Escolas Gerais, percorrida pelo célebre Elétrico 28, que liga os Prazeres ao Largo do Martim Moniz, passando pela Baixa.

São Vicente (...) delimita e substitui, as Freguesias da Graça, São Vicente de Fora e Santa Engrácia. Não é exatamente a soma aritmética destas, mas corresponde quase completamente aos seus limites. São Vicente (...) representa 1% do território de Lisboa. Concentra 5% dos seus edifícios e 3% dos alojamentos famílias e indivíduos.”¹

FREGUESIA DE PENHA DE FRANÇA, onde se situam a Escola sede do Agrupamento Patrício Prazeres e a EB/JI Prof. Oliveira Marques

“Reunindo as antigas freguesias da Penha de França e de S. João, deve o seu nome ao Convento da Penha de França, fundado em 1598.

A freguesia deriva dos territórios medievais de Santo Estêvão de Alfama, Santa Justa e Olivais, no chamado Termo de Lisboa. A partir de 1500, surgem os primeiros núcleos habitacionais, que se formaram à volta dos conventos, do Paço Real e da Mitra e, no século seguinte, em torno da Igreja da Penha de França e do Convento (atual Comando-Geral da PSP).

A Freguesia de Penha de França abrange 3% do território e 5% dos edifícios, alojamentos, famílias e indivíduos, facto que produz a duplicação do valor da densidade da Cidade.”²

¹ Informação extraída em dezembro/2018 de <http://www.cm-lisboa.pt/municipio/juntas-de-freguesia/freguesia-de-sao-vicente>

² idem

2. Estruturas de Coordenação Educativa

2.1. Órgãos de Direção, Administração e Gestão

Os órgãos de direção, administração e gestão estruturam-se, como estipulado no Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho, por conselho geral, diretora, conselho pedagógico e conselho administrativo. A diretora exerce a presidência do conselho pedagógico e do administrativo.

2.2. Departamentos Curriculares

As diferentes áreas disciplinares estão agrupadas do seguinte modo:

- Departamento do **Pré Escolar** – Grupo de Recrutamento: 100;
- Departamento do **1º ciclo** – Grupos de Recrutamento: 110 (1º ciclo), 120 (Inglês 1º ciclo);
- Departamento de **Matemática e Ciências Experimentais** - Grupos de recrutamento: 500 (Matemática), 510 (Física e Química), 520 (Biologia e Geologia), 230 (Matemática e Ciências Naturais);
- Departamento de **Línguas** - Grupos de recrutamento: 300 (Português), 330 (Inglês), 320 (Francês), 210 (Português e Francês), 220 (Português e Inglês);
- Departamento de **Ciências Sociais e Humanas** - Grupos de recrutamento: 400 (História), 420 (Geografia), 200 (Português e Estudos Sociais/História), 290 (Educação Moral e Religiosa Católica);
- Departamento de **Expressões** – Grupos de Recrutamento: 620 /260 (Educação Física), 910 (Educação Especial), – Grupos de recrutamento: 600 (Artes Visuais), 240 (EV e ET), 250 (Educação Musical).

2.3. Diretores de Turma

Os Diretores de Turma desempenham no agrupamento, dadas as suas características, uma função substantiva, pois eles são o garante de uma relação estreita entre pais/encarregados de educação e a escola. Regularmente são promovidas reuniões e contactos presenciais, telefónicos ou pelas vias postal e e-mail que contribuem, em grande parte, para o combate ao absentismo e abandono escolar, fenómenos que têm vindo a decrescer ao longo do último triénio.

O trabalho dos Diretores de Turma desenvolve-se também em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), o Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e a Equipa Multidisciplinar, com o objetivo de promover a formação integral dos alunos, a melhoria do sucesso escolar e ainda a prevenção e correção da indisciplina.

2.4. Apoios Técnico-Pedagógicos

Os serviços técnico-pedagógicos incluem as áreas do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO), Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Ação Social Escolar (ASE) e Bibliotecas Escolares (BE).

2.4.1. Serviço de Psicologia e Orientação Escolar

O SPO é assegurado por psicóloga pertencente ao quadro do Agrupamento e tem como objetivo realizar ações nos domínios da orientação vocacional, do apoio psicopedagógico e do apoio à melhoria da rede de relações recíprocas entre os agentes da comunidade educativa, designadamente no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde (PES). Destaca-se, igualmente, a presença da psicóloga como elemento permanente da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, da Equipa TEIP e da articulação com o GAAF.

2.4.2. Gabinete de Apoio ao Aluno e Família (GAAF)

No âmbito do Programa TEIP, o agrupamento dispõe de uma psicóloga colocada a tempo inteiro que trabalha na área da mediação de conflitos e no apoio a alunos e suas famílias e também na articulação com entidades externas parceiras (SCML, CPCJ entre outras). Este gabinete desenvolve projetos de intervenção com os alunos de todos os ciclos do agrupamento. O trabalho do GAAF é particularmente importante para a redução das taxas de absentismo e abandono que eram, há alguns anos, um problema grave e que urgia combater. Refira-se que, ao longo do último triénio de implementação do PPM (2015/2018), o trabalho deste gabinete em conjunto com os diretores de turma, a psicóloga e a direção do agrupamento tem contribuído para a diminuição destas taxas.

2.4.3. Ação Social Escolar (ASE)

A evolução do contexto socioeducativo e cultural dos alunos tem-se mantido. As famílias continuam a recorrer aos apoios do ASE, sobretudo no que respeita a alimentação e transportes. Este pedido é maioritariamente solicitado por famílias estrangeiras.

No início do ano letivo 2018/2019 existiam **452** alunos beneficiados pela Ação Social Escolar: Pré-Escolar: **98** alunos (Escalão A, 61; Escalão B, 37); 1º ciclo: **116** alunos (Escalão A, 111; Escalão B, 5) 2º ciclo: **76** alunos (Escalão A, 48; Escalão B, 28) e 3º ciclo: **162** alunos (Escalão A, 115; Escalão B, 47); Perfazendo **61%** de alunos subsidiados. Devemos, ainda, salientar o facto de muitas famílias não requererem este apoio por falta de regularização da sua situação junto da Segurança Social.

2.4.4. Bibliotecas Escolares

Duas Bibliotecas Escolares encontram-se integradas na Rede de Bibliotecas Escolares e são, de há muito, um dos locais de referência do agrupamento, agregando e desenvolvendo inúmeras atividades, programas e parcerias. Assegura a concretização de um conjunto de objetivos que visam informar, divulgar e apoiar o trabalho de alunos e professores, disponibilizando uma vasta rede de recursos.

O professor bibliotecário é coadjuvado por uma equipa constituída por professores que, preferencialmente e como aponta o normativo, disponham de competências nos domínios pedagógico, de gestão de projetos, de gestão da informação, das ciências documentais e das tecnologias de informação, situação que nem sempre se verifica. A este serviço está afeta uma assistente operacional, a meio tempo, sem formação na área das bibliotecas escolares. O professor bibliotecário desenvolve o seu trabalho nas três escolas do agrupamento e leciona ainda uma turma.

A biblioteca apoia a educação inclusiva e enriquece os contextos educativos e as estratégias de ensino e de aprendizagem, facilitando o desenvolvimento das literacias essenciais para a prática de uma cidadania plena.

2.5. Atividades de Enriquecimento Curricular

Aos alunos do 1º ciclo do agrupamento é oferecido, em parceria com as Juntas de Freguesia de *São Vicente* e da *Penha de França*, um conjunto de atividades que complementam o desenvolvimento dos alunos nas vertentes da Atividade Físico-Desportiva e das Expressões.

2.6. Equipa Multidisciplinar de apoio à educação inclusiva

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas preconiza uma escola de todos, com todos e para todos. No sentido de responder a este desafio, a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva é constituída de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho. Tem como missão garantir o direito de cada aluno a uma educação inclusiva que responda às suas potencialidades, expectativas e necessidades e proporcionar a todos a participação e o sentido de pertença em efetivas condições de equidade. A equipa multidisciplinar é composta por elementos permanentes e por elementos variáveis. São elementos permanentes da equipa multidisciplinar: um elemento da Direção; a Coordenadora do Departamento de 1.º Ciclo; a Coordenadora de Diretores de Turma do 2.º e 3.º Ciclos; a Psicóloga do SPO; a Coordenadora do Departamento de Expressões e uma docente de Educação Especial. São elementos variáveis da equipa multidisciplinar: Diretor de turma/Educadora de Infância/Professor titular de turma; outros Professores do conselho de turma do aluno; Técnicos do CRI – Centro de Recursos para a Inclusão; outros técnicos que intervêm com o aluno.

3. População Escolar

3.1. Alunos

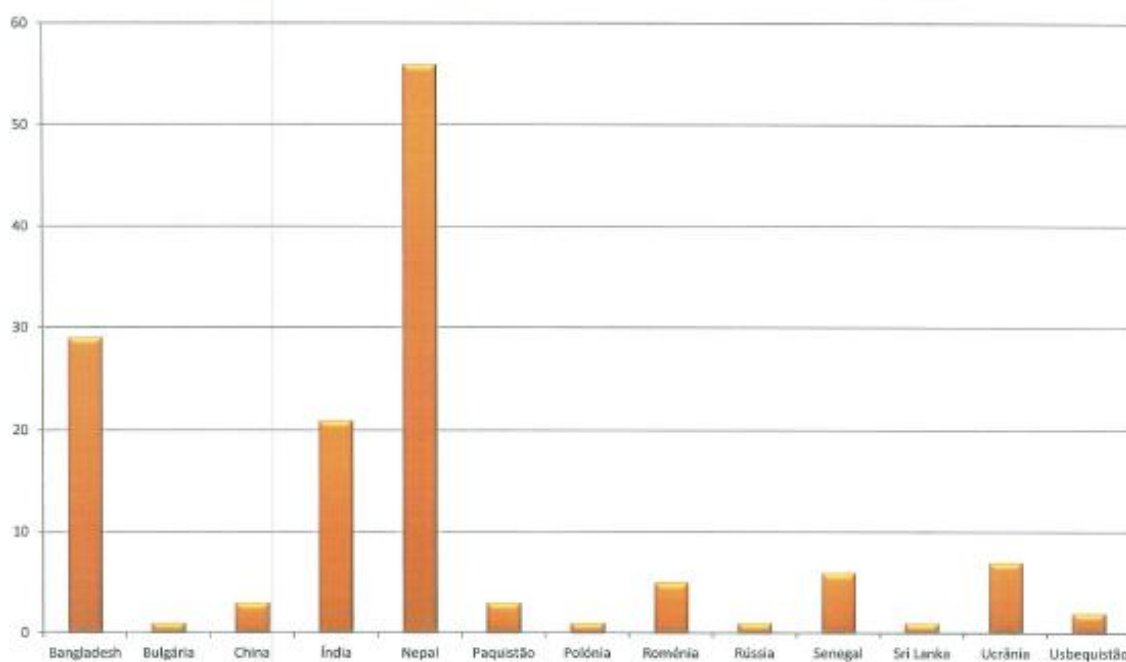
No início do ano letivo de 2018/19 o agrupamento apresentava um total de **743** alunos distribuídos por seis grupos, da Educação Pré-Escolar: **134** alunos, treze turmas do 1.º ciclo: **294** alunos; seis turmas do 2.º Ciclo: **125** alunos e oito turmas do 3.º ciclo: **190** alunos.

Do total dos alunos apresentados importa referir que **53** alunos têm medidas de apoio à aprendizagem e inclusão, de acordo com o Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de Julho.

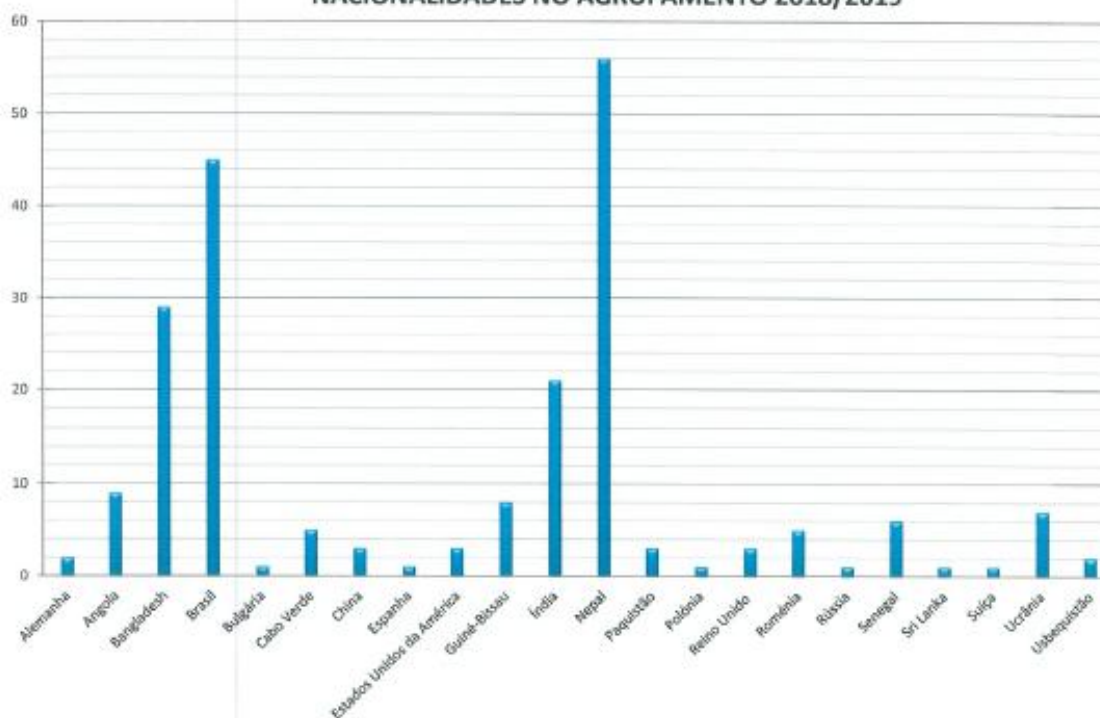
O agrupamento acolhe alunos provenientes das comunidades imigrantes da zona envolvente, constituindo um núcleo relevante do público escolar (**29%** da população). Estes alunos não dominam a língua portuguesa e na generalidade não dominam outras línguas europeias, o que dificulta a sua integração plena e efetiva no sistema educativo português. Como resposta a esta situação, o agrupamento oferece Português Língua Não Materna (PLNM). Também se inserem nesta realidade os alunos provenientes dos países da CPLP, incluindo o Brasil, pois, se bem que dominem a língua portuguesa, os seus níveis de proficiência linguísticos ficam aquém do esperado para acompanharem os programas curriculares nacionais que se enquadram e destinam a um universo de alunos padrão. Acresce a este aspeto o facto destes alunos, na sua maior parte, viverem muito centrados nas suas comunidades de origem e de os pais/encarregados de educação não dominarem a língua portuguesa.

Apresentam-se a seguir, graficamente, a distribuição de alunos de Português Língua Não Materna, PLNM, assim como as nacionalidades estrangeiras dos alunos do agrupamento.

ALUNOS DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA



NACIONALIDADES NO AGRUPAMENTO 2018/2019



3.2. Pessoal Docente

Nos últimos anos, com a aposentação de grande número de docentes do quadro e a não abertura de novas vagas, o número de docentes contratados tem vindo a aumentar. Este facto torna muitas vezes difícil a organização do trabalho escolar e não contribui para a continuidade pedagógica.

| Docentes (2018/2019) | Nº |
|---------------------------|-----------|
| Quadro de Agrupamento | 34 |
| Quadro de Zona Pedagógica | 10 |
| Contratados | 24 |
| Total | 68 |

3.3. Pessoal não Docente

O agrupamento dispõe atualmente de 18 (dezoito) Assistentes Operacionais, o que é manifestamente insuficiente para as necessidades das três escolas do agrupamento.

Quanto aos Serviços Administrativos, a partir de Janeiro 2019, encontrar-se-ão encerrados ao público no período da tarde, devido à falta de Assistentes Técnicos, AT, pois o agrupamento dispõe, atualmente, apenas de 3 (três) AT estando apenas 2 (dois) em exercício efetivo de funções e um de baixa médica prolongada.

3.4. Associações

3.4.1. Associação de Pais e Encarregados de Educação

Atualmente no agrupamento existe uma associação de Pais na Escola Básica Rosa Lobato Faria.

4. Oferta Formativa

O agrupamento acolhe crianças e alunos do Ensino Pré-escolar ao 9º ano de escolaridade.

Continuamos a oferecer Unidades de Ensino Estruturado para Autismo e de Apoio Especializado à Multideficiência, integradas no **Centro de Apoio à Aprendizagem**.

O respeito pela diversidade e pela diferença é uma preocupação sempre presente que se concretiza através de práticas internas de trabalho colaborativo e de trabalho em rede, destacando-se em particular a parceria com o CRI da CERIC - Lisboa.

5. Formação contínua (Capacitação docente)

O agrupamento tem vindo a reforçar o investimento na formação contínua, para o pessoal docente e não docente, reconhecendo-a como fundamental para a melhoria da qualidade profissional de todos os que aqui trabalham de forma a contribuir para o sucesso educativo dos alunos.

A fim de corresponder às necessidades de formação contínua dos docentes, o agrupamento integra o Centro de Formação Professor João Soares, participando na elaboração do seu Plano de Formação. Ainda neste âmbito e ao abrigo das verbas do Programa TEIP o agrupamento tem vindo a oferecer formação interna. Contamos também com o apoio da perita externa do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) da Universidade de Lisboa, designadamente no que se refere à conceção e operacionalização do nosso Plano de Intervenção (PPM) no âmbito do TEIP.

6. Redes, Parcerias, Protocolos e Serviços da comunidade

Tem-se vindo a desenvolver um trabalho em rede com várias instituições: a Câmara Municipal de Lisboa, que tem um papel dinamizador de um grande número de atividades no 1º ciclo; as Juntas de Freguesia da Penha de França e de São Vicente parceiros no desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e responsáveis pela Componente de Apoio à Família (CAF) no Pré-escolar e 1º ciclo.

No âmbito do programa TEIP, desenvolveu-se uma Microrrede em parceria com os agrupamentos das Olaias e Marquesa de Alorna, cujo trabalho tem vindo a focar-se na formação para assistentes operacionais, desenvolvida pelos diferentes técnicos dos respetivos GAAF; Ações de formação e workshops comuns para docentes e atividades de intercâmbio entre alunos.

Existem ainda a colaboração/Parcerias com instituições e serviços da comunidade das quais se destacam:

Formação:

- Centro de Formação Professor João Soares;
- ISCTE da Universidade de Lisboa;
- Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;

Cultura/Ciência:

- Programa Cientificamente Provável (Instituto de Estudos Medievais e o Centro de Recursos para a Investigação Antropológica);
- Rede de Bibliotecas Escolares;
- Plano Nacional de Leitura – DGE: “Todos juntos podemos ler”;
- Projeto REEI - Programa Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI): Iniciativa conjunta do Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM, I.P.), do Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação (DGE) e da Fundação Aga Khan Portugal (AFK); Na dimensão europeia do agrupamento, na sequência dos trabalhos já realizados, obtivemos Prémio de Escola Etwinning 2018/2019 pelos projetos desenvolvidos e terminámos em 2018 o projeto “A Second Chance of Environment” do Programa Erasmus+. É nosso objetivo continuar a trabalhar nestas duas áreas.

Saúde:

- Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Oriental;
- Centro de Saúde de S. João e Plano Nacional de Saúde Oral;
- CAOJ – Centro de Apoio e Orientação de Jovens da Fundação Portuguesa *A Comunidade Contra a Sida*;
- Liga Portuguesa contra o Cancro;
- Associação de Apoio à Vida;
- Essilor – Rastreios visuais;
- Farmácia Estácio (Entidade próxima na comunidade);
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- União das Misericórdias Portuguesas;
- Mundo Brilhante;

Apoio psicológico/Educação Especial:

- CRI – Centro de Recursos para a Inclusão – CERCI Lisboa;

Segurança/Justiça/Segurança Social:

- CPCJ – Comissão de protecção de Crianças e Jovens;
- Escola Segura – Polícia de Segurança Pública;
- Regimento de Sapadores de Bombeiros de Lisboa;

Outros:

- Câmara Municipal de Lisboa – Educação Pró Ambiente – Estrutura verde, clima e energia.
- O Programa BIP/ZIP “Um género de escola”, Câmara Municipal de Lisboa, apoia atividades e projetos a desenvolver em bairros de intervenção prioritária;
- Amnistia Internacional de Portugal.

Parte II - Diagnóstico, Resultados e Metas para o triénio 2018/2021 (dados de partida do PPM, no ano letivo de 2017/18)

1. Diagnóstico (Análise SWOT)

A partir de uma reflexão conjunta dos diversos intervenientes do agrupamento de escolas, baseada nos dados recolhidos dos diferentes documentos de monitorização e avaliação do Programa TEIP, nomeadamente o Plano Plurianual de Melhoria 2015/2018, elaborou-se uma análise SWOT, que se apresenta no quadro a seguir:

| Pontos Fortes | Pontos Fracos |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> -Partilha de boas práticas em seminários anuais, ciclos de reflexão e nos momentos de monitorização e avaliação das ações do programa TEIP; - Práticas de monitorização dos resultados escolares e das medidas de promoção do sucesso que permitem a autorregulação do processo de ensino e aprendizagem; - Diversificação de Projetos e parcerias ajustados às necessidades; - Adesão do corpo docente à nova organização em torno da Autonomia e da Flexibilidade Curricular; - Decréscimo das taxas de absentismo e abandono; - Elevado número de alunos inscritos nas atividades do Desporto Escolar – atividade interna e quadro competitivo; - Consistência das atividades desenvolvidas no âmbito de Projeto de Educação para a Saúde de há treze anos a esta parte; - Disponibilidade do corpo docente para trabalhar de modo colaborativo; - Clima de escola propício a boas relações interpessoais; - Boa política de acolhimento e inclusão. | <ul style="list-style-type: none"> - Pouco envolvimento dos pais e Encarregados de Educação nas dinâmicas da escola; - Resultados académicos nas provas de aferição; - Afastamento entre os resultados na avaliação interna e externa nas provas finais de 3º ciclo; - Instabilidade do corpo docente; |
| Oportunidades | Constrangimentos |
| <ul style="list-style-type: none"> - Trabalho em Microrrede; - Atividades da associação de Pais na JI/EBI Rosa Lobato Faria; - Projeto Erasmus + e Etwinning; - Parcerias e Protocolos com a CML, Juntas de Freguesia de S. Vicente e da Penha de França e outras entidades parceiras; - Apoios disponíveis no âmbito do programa TEIP; - Bibliotecas Escolares; - Disponibilização de tempo comum nos horários dos docentes para realização de trabalho colaborativo. | <ul style="list-style-type: none"> - Número considerável de população escolar de outras nacionalidades, (oriundos de sistemas linguísticos não europeus), nomeadamente na dificuldade de ajuste de recursos para iniciar a aprendizagem de Português Língua Não Materna; - Recrutamento e instabilidade do pessoal docente; - Descontinuidade dos técnicos e docentes afetos à equipa TEIP; - PND em número reduzido e com baixa qualificação profissional; - Corpo docente desgastado; - Envelhecimento do parque informático; - Falta de espaços exteriores cobertos em ambas as EB1. |

Tendo em conta esta análise SWOT, consideram-se alguns objetivos gerais, segundo Eixos de Intervenção e respetivos domínios.

Eixo 1: Cultura de Escola e lideranças Pedagógicas.

Domínio: Medidas organizacionais.

Objetivo: Melhorar a articulação curricular através do trabalho colaborativo entre docentes com recurso à intervenção.

Eixo 2: Gestão Curricular

Domínio: Sucesso Escolar na avaliação Interna/Externa, Interrupção Precoce do Percurso Escolar e práticas Pedagógicas.

Objetivo: - Melhorar os resultados escolares e o clima de sala de aula.

- Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de responsabilização na melhoria de resultados.

Eixo 3: Parcerias e comunidade

Domínio: Eficácia das Parcerias e Envolvimento da Comunidade.

Objetivo: - Aumentar a participação e o envolvimento dos pais e Encarregados de Educação nas dinâmicas escolares dos seus educandos.

- Manter o estabelecimento de parcerias existentes no agrupamento.

Este PPM, visa ser dinâmico e articulado com o PEA, desenvolvido numa lógica colaborativa em que os vários intervenientes, órgãos e estruturas responsáveis cruzam as suas ações estratégicas e a correspondente monitorização, propondo-se a construção de soluções para os problemas identificados.

2. Resultados de 2017/18 e Metas a alcançar – Domínio do Sucesso escolar na avaliação interna/externa

Apresentam-se os dados de partida relativos ao ano letivo de 2017/18 e as metas previstas para o triénio seguinte.

2.1. Avaliação interna no 1º ciclo de ensino

| Dados de partida 17/18 1ºCiclo | | | | Metas | | |
|-----------------------------------|---------------------|-----------|---------|---------|---------|---------|
| Disciplinas Ano escolar | Alunos Avaliados | Nº posit. | % | 18/19 | 19/20 | 20/21 |
| 1º ano | | | | | | |
| PLNM | 9 | 6 | 66,67% | 77,78% | 88,89% | 88,89% |
| Português | 61 | 48 | 78,69% | 80,32% | 81,96% | 83,60% |
| Matemática | 70 | 60 | 85,71% | 87,14% | 88,57% | 90,00% |
| Estudo do Meio | 70 | 67 | 95,71% | 97,14% | 97,14% | 97,14% |
| Oferta de Escola | | | | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| 2º ano | | | | | | |
| PLNM | 3 | 1 | 33,33% | 66,67% | 66,67% | 66,67% |
| Português | 71 | 70 | 98,59% | 98,59% | 98,59% | 98,59% |
| Matemática | 77 | 62 | 80,52% | 81,82% | 83,12% | 87,00% |
| Estudo do Meio | 77 | 76 | 98,70% | 98,70% | 98,70% | 98,70% |
| Oferta de Escola | | | | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| 3º ano | | | | | | |
| PLNM | 14 | 7 | 50,00% | 57,14% | 64,29% | 71,43% |
| Português | 61 | 56 | 91,80% | 91,80% | 95,08% | 95,08% |
| Matemática | 77 | 70 | 90,91% | 90,91% | 92,20% | 92,20% |
| Estudo do Meio | 77 | 68 | 88,31% | 88,46% | 90,91% | 92,21% |
| Inglês | 73 | 73 | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Oferta de Escola | 77 | 77 | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| 4º ano | | | | | | |
| PLNM | 9 | 5 | 55,56% | 66,67% | 77,78% | 88,89% |
| Português | 67 | 66 | 98,51% | 98,51% | 98,51% | 98,51% |
| Matemática | 76 | 73 | 96,05% | 96,05% | 96,05% | 96,05% |
| Estudo do Meio | 76 | 75 | 98,68% | 98,68% | 98,68% | 98,68% |
| Inglês | 76 | 72 | 94,74% | 94,74% | 94,74% | 94,74% |
| Oferta de Escola | 76 | 75 | 98,68% | 98,68% | 98,68% | 98,68% |

2.2. Avaliação interna no 2º ciclo de ensino

| Dados de partida 17/18 2º Ciclo | | | | Metas | | |
|---------------------------------------|---------------------|-----------|--------|---------|---------|---------|
| Disciplinas Ano escolar | Alunos Avaliados | Nº posit. | % | 18/19 | 19/20 | 20/21 |
| 5º ano | | | | | | |
| PLNM | 25 | 16 | 64,00% | 68,00% | 72,00% | 76,00% |
| Português | 45 | 40 | 88,89% | 88,89% | 88,89% | 91,11% |
| Inglês | 68 | 47 | 69,12% | 70,59% | 72,06% | 73,53% |
| Hist. e Geo de Portugal | 68 | 60 | 88,24% | 89,71% | 91,18% | 91,18% |
| Matemática | 70 | 65 | 92,86% | 92,86% | 92,86% | 92,86% |
| Ciências Naturais | 67 | 62 | 92,54% | 92,54% | 92,54% | 92,54% |
| Educação Visual | 68 | 65 | 95,59% | 95,59% | 95,59% | 95,59% |
| Educação Tecnológica | 68 | 65 | 95,59% | 95,59% | 95,59% | 95,59% |
| Educação Musical | 68 | 64 | 94,12% | 94,12% | 94,12% | 94,12% |
| Ed. Física | 68 | 65 | 95,59% | 95,59% | 95,59% | 95,59% |
| TIC | | | | 94,12% | 94,12% | 94,12% |
| Cidadania e Des. | | | | 94,12% | 94,12% | 94,12% |
| 6º ano | | | | | | |
| PLNM | 16 | 14 | 87,50% | 87,50% | 88,24% | 88,24% |
| Português | 50 | 48 | 96,00% | 96,00% | 96,00% | 96,00% |
| Inglês | 66 | 60 | 90,91% | 90,91% | 92,42% | 92,42% |
| Hist. e Geo de Portugal | 66 | 65 | 98,48% | 98,48% | 98,48% | 98,48% |
| Matemática | 66 | 63 | 95,45% | 95,45% | 95,45% | 95,45% |
| Ciências Naturais | 66 | 61 | 92,42% | 92,42% | 92,42% | 92,42% |
| Educação Visual | 68 | 65 | 98,48% | 98,48% | 98,48% | 98,48% |
| Educação Tecnológica | 68 | 64 | 96,97% | 96,97% | 96,97% | 96,97% |
| Educação Musical | 66 | 61 | 92,42% | 92,42% | 92,42% | 93,94% |
| Formação Cívica | 66 | 66 | 100% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Educação Física | 66 | 64 | 96,97% | 96,97% | 96,97% | 96,97% |

2.3. Avaliação interna no 3º ciclo de ensino

| Dados de partida 17/18 | | | | Metas | | |
|----------------------------|---------------------|-----------|---------|----------------|----------------|----------------|
| Disciplinas Ano escolar | Alunos Avaliados | Nº posit. | % | Metas 18/19 | Metas 19/20 | Metas 20/21 |
| 7º ano | | | | | | |
| PLNM | 16 | 12 | 75,00% | 81,25% | 87,50% | 93,75% |
| Português | 57 | 45 | 78,95% | 80,70% | 82,46% | 84,21% |
| Inglês | 73 | 56 | 76,71% | 78,08% | 79,45% | 80,82% |
| Francês | 73 | 55 | 75,34% | 76,71% | 78,08% | 79,45% |
| Geografia | 73 | 57 | 78,08% | 79,45% | 80,82% | 82,19% |
| História | 73 | 58 | 79,45% | 80,82% | 82,19% | 83,56% |
| Matemática | 73 | 51 | 68,86% | 71,23% | 72,60% | 73,97% |
| Ciências Naturais | 73 | 59 | 80,82% | 82,19% | 83,56% | 84,93% |
| Físico-Química | 73 | 61 | 83,56% | 84,93% | 86,30% | 87,67% |
| Educação Visual | 73 | 61 | 83,56% | 84,93% | 86,30% | 87,67% |
| Educação Física | 73 | 68 | 93,15% | 94,52% | 94,52% | 95,89% |
| TIC | 73 | 67 | 91,78% | 93,15% | 94,52% | 94,52% |
| CEA | | | | 93,15% | 94,52% | 94,52% |
| Cid. e Des. | | | | 93,15% | 94,52% | 94,52% |
| 8º ano | | | | | | |
| PLNM | 14 | 14 | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Português | 45 | 35 | 77,78% | 80,00% | 82,22% | 84,44% |
| Inglês | 58 | 51 | 87,93% | 89,66% | 91,38% | 93,10% |
| Francês | 55 | 42 | 76,36% | 78,18% | 80,00% | 81,82% |
| Geografia | 58 | 55 | 94,83% | 94,83% | 94,83% | 94,83% |
| História | 58 | 47 | 81,03% | 82,76% | 84,48% | 86,21% |
| Matemática | 59 | 40 | 67,80% | 69,49% | 71,19% | 72,88% |
| Ciências Naturais | 58 | 53 | 91,38% | 93,10% | 94,82% | 94,82% |
| Físico-Química | 58 | 54 | 93,10% | 94,82% | 94,82% | 94,82% |
| Educação Visual | 58 | 50 | 86,21% | 87,93% | 89,66% | 91,38% |
| Educação Física | 58 | 55 | 94,83% | 94,83% | 94,83% | 94,83% |
| TIC | 58 | 58 | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| Formação Cívica | 58 | 50 | 86,21% | 87,93% | 89,66% | 91,38% |
| Arte e Património | | | | 60,32% | 61,90% | 64,49% |
| 9º ano | | | | | | |
| PLNM | 18 | 17 | 94,44% | 94,44% | 94,44% | 94,44% |
| Português | 48 | 39 | 81,25% | 83,33% | 83,33% | 83,33% |
| Inglês | 64 | 58 | 90,63% | 92,19% | 93,75% | 93,75% |
| Francês | 64 | 60 | 93,75% | 95,31% | 95,31% | 95,31% |
| Geografia | 64 | 61 | 95,31% | 95,31% | 95,31% | 95,31% |
| História | 64 | 60 | 93,75% | 95,31% | 95,31% | 95,31% |
| Ciências Naturais | 64 | 62 | 96,88% | 96,88% | 96,88% | 96,88% |
| Matemática | 66 | 48 | 72,73% | 74,24% | 75,76% | 77,27% |
| Físico-Química | 64 | 61 | 95,31% | 95,31% | 95,31% | 95,31% |
| Educação Visual | 64 | 58 | 90,63% | 92,19% | 93,75% | 95,31% |
| Formação Cívica | 64 | 63 | 98,44% | 98,44% | 98,44% | 98,44% |
| Oferta Compl. | 64 | 54 | 84,38% | 85,94% | 87,50% | 89,06% |
| Educação Física | 64 | 64 | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

2.4. Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas

| Ano de escolaridade | 2017/18 | | | Metas para 2018/19 | Metas para 2019/20 | Metas para 2020/21 |
|---------------------|------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|--------|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Nº total de alunos avaliados | Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares | | Aumentar em 1 p.p. | Aumentar em 1 p.p. | Aumentar em 1 p.p. |
| | | N.º | % | % | % | % |
| 1º ano | 70 | 53 | 75,71% | 76,71% | 77,71% | 78,71% |
| 2º ano | 77 | 49 | 63,64% | 64,64% | 65,64% | 66,64% |
| 3º ano | 77 | 62 | 80,52% | 81,52% | 82,52% | 83,52% |
| 4º ano | 76 | 66 | 86,84% | 87,84% | 88,94% | 89,94% |
| 5º ano | 70 | 41 | 58,57% | 59,57% | 60,57% | 61,57% |
| 6º ano | 66 | 51 | 77,27% | 78,27% | 79,27% | 80,27% |
| 7º ano | 73 | 36 | 49,32% | 50,32% | 51,32% | 52,32% |
| 8º ano | 59 | 33 | 55,93% | 56,93% | 57,93% | 58,93% |
| 9º ano | 66 | 49 | 74,24% | 75,24% | 76,24% | 77,24% |

2.5. Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais

| Português - Prova 91 | | | | Metas para 18/19 | Metas para 19/20 | Metas para 20/21 |
|----------------------|--------------------|------------------|-------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Ano Letivo | Nº total de alunos | Níveis Positivos | | Melhorar em 3 p.p. | Melhorar em 3 p.p. | Melhorar em 3 p.p. |
| | | N.º | % | | | |
| 2017/18 | 39 | 16 | 41,0% | 44,0% | 47,0% | 50,0% |

| Matemática - Prova 92 | | | | Metas para 18/19 | Metas para 19/20 | Metas para 20/21 |
|-----------------------|--------------------|------------------|-------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Ano Letivo | Nº total de alunos | Níveis Positivos | | Melhorar em 4 p.p. | Melhorar em 5 p.p. | Melhorar em 5 p.p. |
| | | N.º | % | | | |
| 2017/18 | 58 | 7 | 12,1% | 16,1% | 21,1% | 26,10% |

| PLNM - Prova | | | | Metas para 18/19 | Metas para 19/20 | Metas para 20/21 |
|--------------|--------------------|------------------|--------|--------------------|-------------------|--------------------|
| Ano Letivo | Nº total de alunos | Níveis Positivos | | Melhorar em 3 p.p. | Melhorar em 3p.p. | Melhorar em 3 p.p. |
| | | N.º | % | | | |
| 2017/18 | 17 | 4 | 23,53% | 26,53% | 29,53% | 32,53% |

2.6. Classificação média nas provas finais

| Disciplinas | Português | Matemática | PLNM |
|-------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Classificação média no AE 2017/2018 | 2,54 | 1,60 | 2,25 |
| Metas para 18/19 | Melhorar pelo menos 0,20 2,74 | Melhorar pelo menos 0,20 1,80 | Melhorar pelo menos 0,20 2,45 |
| Metas para 19/20 | Melhorar pelo menos 0,20 2,94 | Melhorar pelo menos 0,25 2,05 | Melhorar pelo menos 0,20 2,65 |
| Metas para 20/21 | Melhorar pelo menos 0,20 3,14 | Melhorar pelo menos 0,30 2,35 | Melhorar pelo menos 0,20 2,85 |

2.6. Resultados da avaliação interna, abandono e indisciplina

| Indicador | Ciclo de ensino | Metas | | | |
|------------------------------------------------------------|-----------------|------------------------|--------|---------|--------|
| | | Dados de partida 17/18 | 18/19 | 19/20 | 20/21 |
| Taxa de insucesso escolar | 1º ciclo | 2,20% | 2,00% | 1,80% | 1,60% |
| | 2º ciclo | 2,70% | 2,50% | 2,30% | 2,20% |
| | 3º ciclo | 17% | 16% | 15% | 14% |
| Taxa de interrupção precoce do percurso escolar (Abandono) | 1º ciclo | 0,30% | ≤0,30% | ≤ 0,30% | ≤0,30% |
| | 2º Ciclo | 2,00% | ≤2,00% | ≤2,00% | ≤2,00% |
| | 3º ciclo | 0,00% | manter | manter | manter |
| N.º de medidas disciplinares por aluno | 1º ciclo | 0,00 | manter | manter | manter |
| | 2º Ciclo | 0,73 | ≤ 0,73 | ≤0,73 | ≤ 0,73 |
| | 3º ciclo | 0,60 | ≤0,60 | ≤0,60 | ≤0,60 |

2.7. Metas gerais TEIP

Apresentam-se a seguir, as metas gerais deste Plano Plurianual de Melhoria, assim como a respetiva legenda para um melhor entendimento dos valores apresentados nos dados de partida do ano letivo de 2017/2018.

| Domínios | Indicadores globais | | Ponto de Partida 2017/2018 (4) | Meta | Meta | Meta | Designação /N.º (s) da(s) ação(ões) do PPM |
|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------|----------------|----------------|----------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | | | | 2018/2019 | 2019/2020 | 2020/2021 | |
| Medidas organizacionais | Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa na definição das ações a desenvolver pela Escola,a) | | 3 (dados estimados) | > ou igual a 3 | > ou igual a 3 | > ou igual a 3 | Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1 |
| | Grau de diversidade das medidas organizacionais que visam a promoção do trabalho colaborativo,a) | | 3 (dados estimados) | > ou igual a 3 | > ou igual a 3 | > ou igual a 3 | Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1; Microrrede/Ação Nº 2 |
| | Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas,a) | | 3 (dados estimados) | > ou igual a 3 | > ou igual a 3 | > ou igual a 3 | Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1 |
| Sucesso escolar na avaliação interna/externa | Taxa de insucesso escolar ⁽¹⁾ | 1.º Ciclo | 2,20% | 2,00% | 1,80% | 1,60% | Turma +/ Ação Nº 3 |
| | | 2.º Ciclo | 2,70% | 2,50% | 2,30% | 2,20% | Parceiras em Português/ Ação Nº 4; Mat +/Ação Nº 5 |
| | | 3.º Ciclo | 17% | 16% | 15% | 14% | Parceiras em Português/ Ação Nº 4; Mat +/Ação Nº 5 |
| Interrupção precoce do percurso escolar | Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas | 1.º Ciclo | 76,68% | 77,68% | 78,68% | 79,68% | Turma +/ Ação Nº 3 ;Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1 |
| | | 2.º Ciclo | 67,92% | 68,92% | 69,92% | 70,92% | Parceiras em Português/ Ação Nº 4; Mat +/Ação Nº 5;Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1 |
| | | 3.º Ciclo | 59,83% | 60,83% | 61,83% | 62,83% | Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1Parceiras em Português/ Ação Nº 4; Mat +/Ação Nº 5 |
| Práticas pedagógicas | Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais | 9.º - P | 41,00% | 44,00% | 47,00% | 50,00% | Parceiras em Português/ Ação Nº 4; Mat +/Ação Nº 5 |
| | | 9.º - MAT | 12,10% | 16,10% | 21,10% | 26,10% | Parceiras em Português/ Ação Nº 4; Mat +/Ação Nº 5 |
| Envolvimento dos parceiros | Classificação média nas provas finais | 9.º - P | 2,54 | 2,74 | 2,94 | 3,14 | Parceiras em Português/ Ação Nº 4; Mat +/Ação Nº 5 |
| | | 9.º - MAT | 1,6 | 1,8 | 2,05 | 2,35 | Parceiras em Português/ Ação Nº 4; Mat +/Ação Nº 5 |
| Envolvimento da comunidade | Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas b) | 1.º Ciclo | 78,95% | 79,95% | 80,95% | 81,95% | Das Ações Nº 1 a Nº 8 |
| | | 2.º Ciclo | 76,39% | 77,78% | 79,17% | 80,56% | Das Ações Nº 1 a Nº 8 |
| | | 3.º Ciclo | 84,72% | 86,11% | 87,50% | 88,89% | Das Ações Nº 1 a Nº 8 |
| | Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas | 1.º Ciclo | 67,58% | 69,58% | 71,58% | 73,58% | Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1;Turma +/ Ação Nº 3 |

| | | | | | | |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------|------------------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| classificações, relativamente ao ano anterior c) | 2.º Ciclo | 80,49% | 81,49% | 82,49% | 83,49% | Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1;Parceiras em Português/ Ação Nº 4; Mat +/Ação Nº 5 |
| | 3.º Ciclo | 44,85% | 45,85% | 46,85 | 47,85% | Parceiras em Português/ Ação Nº 4; Mat +/Ação Nº 5;Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1 |
| Taxa de interrupção precoce do percurso escolar ⁽²⁾ | 1.º Ciclo | 0,30% | < ou igual 0,30% | < ou igual 0,30% | < ou igual 0,30% | Educar-te/Ação Nº 6;Apoiar-te/Ação Nº 7 |
| | 2.º Ciclo | 2,00% | < ou igual 2,00% | < ou igual 2,00% | < ou igual 2,00% | Educar-te/Ação Nº 6;Apoiar-te/Ação Nº 7 |
| | 3.º Ciclo | 0% | manter | manter | manter | Educar-te/Ação Nº 6;Apoiar-te/Ação Nº 7 |
| Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências d) | 1.º Ciclo | 13,50% | 11,50% | 9,50% | 7,50% | Educar-te/Ação Nº 6;Apoiar-te/Ação Nº 7 |
| | 2.º Ciclo | 39,50% | 37,50% | 35,50% | 33,50% | Educar-te/Ação Nº 6;Apoiar-te/Ação Nº 7 |
| | 3.º Ciclo | 27,50% | 25,50% | 23,50% | 21,50% | Educar-te/Ação Nº 6;Apoiar-te/Ação Nº 7 |
| Média de faltas injustificadas por aluno ⁽³⁾ | 1.º Ciclo | 6 | 4 | 2 | 1 | Educar-te/Ação Nº 6;Apoiar-te/Ação Nº 7 |
| | 2.º Ciclo | 18 | 16 | 14 | 12 | Educar-te/Ação Nº 6;Apoiar-te/Ação Nº 7 |
| | 3.º Ciclo | 17 | 15 | 13 | 11 | Educar-te/Ação Nº 6;Apoiar-te/Ação Nº 7 |
| Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa relativamente ao clima de escola. | 3 (dados estimados) | > ou igual a 3 | > ou igual a 3 | > ou igual a 3 | Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1; Apoiar-te/Ação Nº 7; Da família à escola/Ação Nº 8 | |
| Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO | 63,14% | 64,14% | 65,14% | 66,14% | Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1;Apoiar-te/Ação Nº 7; Da família à escola/Ação Nº 8 | |
| Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens dos alunos | 3 (dados estimados) | > ou igual a 3 | > ou igual a 3 | > ou igual a 3 | Trabalho colaborativo, Intervisão e Capacitação/Ação Nº 1;Apoiar-te/Ação Nº 7; Da família à escola/Ação Nº 8 | |

Legenda da grelha de Metas TEIP:

- (1) Considerar a percentagem de alunos retidos na avaliação no final do 3.º período em 17/18
- (2) Considerar os alunos que interromperam precocemente o percurso escolar, ou seja, alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória que abandonaram o sistema educativo. Os alunos excluídos por faltas são contabilizados apenas na taxa de insucesso escolar (Relatório anual TEIP 17/18)
- (3) Não contabilizar os alunos em abandono escolar e os que estão fora da escolaridade obrigatória.
- (4) Média dos últimos 3 anos ou resultados obtidos em 2017/2018 ou outra

nota: a) Consideram-se valores estimados, para o ponto de partida, tendo em conta a escala:

| <u>Escala</u> | <u>Avaliação</u> |
|---------------|------------------|
| <3 | Não satisfatório |
| 3-3,49 | Satisfatório |
| 3,5-4 | Bom |
| >4 | Muito Bom |

b) Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas (percurso formativo realizado no tempo certo)

c) Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior (média académica individual comparada)

d) Taxa de ocorrências disciplinares em contextos de sala de aula, face ao número total de ocorrências (pretende-se que as ocorrências diminuam, tanto em sala de aula como fora das mesmas no entanto, a tendência é que ocorram maioritariamente em sala de aula, na qual têm a supervisão docente, fora da sala de aula não há funcionários suficientes para supervisão dos alunos devido à dispersão de espaços para recreio e jovens da faixa etária dos 5 aos 17 anos).

A Taxa é calculada de acordo com: nº de ocorrências disciplinares em sala de aula sobre o nº total de ocorrências (todas as ocorrências dentro e fora da sala de aula).

Estas ocorrências estão tipificadas de acordo com o manual de promoção da disciplina e sucesso dos alunos.

e) Considerar apenas as que constam na alínea C) ponto 2 do Artigo 26.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro - Estatuto do Aluno e Ética Escolar

2.8. Recursos humanos em 2018/2019:

| Designação/ N.º da Ação do PPM | 100 | 110 | 120 | 200 | 210 | 220 | 230 | 240 | 250 | 260 | 290 | 300 | 310 | 320 | 330 | 340 | 350 | 400 | 410 | 420 | 430 | 500 | 510 | 520 | 530 | 540 | 550 | 560 | 600 | 610 | 620 | 910 | 920 | 930 | Psicólogo | Perita Externa | Assoc Pais | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--------------|-----|-----|-----|-----------|----------------|------------|-----|
| ação nº1 | 7 | 15 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 2 | 1 | 1 | 1 | 5 | | 1 | 4 | | 2 | | 1 | | 3 | 2 | 2 | | | | | 1 | | 2 | 7 | | | 2 | 1 | | | |
| ação nº2 | 1 | 2 | | 1 | | | 1 | | | | | 2 | | | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | | | | | | | | 2 | 1 | |
| ação nº3 | | 4 | | | | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | |
| ação nº4 | | | | | 1 | | 1 | | | | 1 | 6 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 1 | |
| ação nº5 | | | | | | 3 | 1 | | | | | | | | 1 | | | | | | | 3 | | 1 | | | | | 1 | | | | | | | | 1 | |
| ação nº6 | 7 | 15 | | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | | | 1 | 2 | | 1 | 2 | | | 1 | | | | 1 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | 2 | 1 | |
| ação nº7 | 7 | 15 | | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | | | 1 | 2 | | 1 | 2 | | | 1 | | | | 1 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | 2 | 1 | 1 |
| ação nº8 | 7 | 7 | | | | | | | | | | 2 | | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 2 | 1 | 1 |
| Nota: Um horário completo de técnico deve ser considerado, para este efeito, correspondente a 22h | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Total de ações | Total / Número de horas por recurso | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | TOTAL | | | | | | | |
| Horas | 29 | 58 | 1 | 4 | 4 | 3 | 12 | 7 | 1 | 1 | 5 | 20 | 0 | 4 | 10 | 0 | 0 | 4 | 0 | 1 | 0 | 10 | 4 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 7 | 0 | 0 | 10 | 8 | 2 | 214 |
| N.º recursos | 1,2 | 2,3 | 0 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | 0,5 | 0,3 | 0 | 0 | 0,2 | 0,9 | 0 | 0,2 | 0,5 | 0 | 0 | 0,2 | 0 | 0 | 0 | 0,5 | 0,2 | 0,2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0,1 | 0 | 0,1 | 0,3 | 0 | 0 | 0,5 | 0,4 | 0,1 | 9,3 |

Legenda para os recursos humanos afetos às ações do PPM 18/21:

Ação nº1: Trabalho colaborativo, Intervisão e capacitação- Todos os educadores, professores, psicólogos e Perita Externa

Ação nº2: Microrrede - Elementos da equipa TEIP, Elementos da Direção, psicóloga do GAAF e Perita Externa

Ação nº3: Turma + (1ºCiclo) - Professores do 1º ciclo que lecionam 2º ano; professora da turma +; Professor de EMRC e Professor Bibliotecário (Português) e Perita Externa

Ação nº 4: Parcerias em Português - Professores de Português e de PLNM dos 2º e 3º ciclos; Professor de EMRC e Professora de CN (parcerias pedagógicas) e Perita Externa

Ação nº5: MAT+ - Professores de Matemática dos 2º e 3º ciclos e parcerias pedagógicas Professores de Ciências Naturais, Inglês e Ed. Visual e Perita Externa

Ação nº6: Educar-te - Psicólogas, titulares de turma do Pré-Escolar e do 1º ciclo e D.T. dos 2º e 3º ciclos, Elementos da Direção e Perita Externa

Ação nº7: Apoiar-te - Psicólogas, titulares de turma do Pré-Escolar e do 1º ciclo e D.T. dos 2º e 3º ciclos, Professores tutores de HGP e Inglês, Elementos da Direção, Associações de Pais e Perita Externa

Ação nº8: Da família à Escola - Titulares de Turma da sala do grupo de transição para o 1º ano e coordenadores do Pré-Escolar e professores do 1º ano do 1º ciclo,

coordenadores de escola e elementos da direção, Associações de Pais e Perita Externa

Parte III - Execução Instrumentos de Operacionalização - Plano Plurianual de Melhoria

1. Identificação das Áreas de Intervenção Prioritárias (sobre o diagnóstico)

O Plano de Melhoria é um instrumento de gestão constituído por um conjunto de metas e ações estabelecidas a partir dos resultados obtidos dos processos de avaliação interna, externa e autoavaliação assentes nos três eixos de intervenção. Cada um dos eixos abrange um conjunto de ações que se encontram descritas e especificadas, a reformular sempre que necessário, de acordo com os resultados obtidos após avaliação e de acordo com os grupos a intervir.

1.1. Objetivos Estratégicos Gerais

O PPM é um instrumento fundamental na prossecução de objetivos prioritários do programa TEIP, como:

Garantir a inclusão de todos os alunos;

Melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem;

Operacionalizar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade;

Promover o exercício de uma cidadania ativa não abstrata e informada;

Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina dos alunos.

2.Eixos de intervenção do programa TEIP e respetivos domínios

| Eixo | Domínio | Ações | Objetivos estratégicos | Indicadores globais |
|-------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| I - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas | -Medidas Organizacionais | Ação nº 1: Trabalho colaborativo, Intervisão e capacitação | -Melhorar a prática pedagógica facilitadora do sucesso escolar. -Melhorar a articulação curricular desde o pré-escolar até ao 3º ciclo de ensino. -Promover/desenvolver atividades em parceria. - Redefinir os critérios, instrumentos e técnicas de avaliação centrando-os em práticas de avaliação formativa. | -Grau de participação dos vários agentes da comunidade educativa, na definição das ações a desenvolver pela escola; -Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa face às dinâmicas pedagógicas implementadas; - Impacto no sucesso escolar resultante das práticas de avaliação formativa. |
| | | Ação nº 2: Microrrede | | |
| II -Gestão Curricular | -Sucesso escolar na avaliação interna/externa -Interrupção precoce do percurso escolar -Práticas pedagógicas - Medidas de Apoio à Educação Inclusiva (D.L. nº54/2018, 6 de julho) | Ação nº 3: Turma + (1ºCiclo) | -Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa das aprendizagens do Português e da Matemática. -Potenciar a articulação docente no sentido da Flexibilização e Autonomia Curricular. -Criar dinâmicas em sala de aula, na disciplina de PLNM, de forma a proporcionar aos alunos de outras nacionalidades um apoio constante e eficaz ao acompanhamento das matérias das diferentes disciplinas. - | -Taxa de sucesso escolar; -Taxa de alunos com classificação positiva a todas as disciplinas; -Taxa de alunos que tiveram positiva nas provas finais; - Classificação média nas provas finais; -Taxa de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola, em todas as ofertas educativas; - Taxa de alunos que melhoraram ou mantiveram a média final das suas classificações, relativamente ao ano anterior; |
| | | Ação nº 4: Português de Par em Par | | |
| | | Ação nº5: MAT+ | | |
| | | Ação nº 6: Educar-te | -Melhorar os comportamentos, as relações interpessoais e consequentemente, a capacidade de gestão de conflitos entre pares. | |
| III - Parcerias e Comunidade | -Eficácia das Parcerias -Envolvimento da comunidade | Ação nº 7: Apoiar-te | -Promover a inclusão e integração social, comunitária e escolar, dos alunos, na mobilização das aprendizagens de saberes relacionais e sociais. - Dinamizar atividades que contribuam para a melhoria do clima de escola. - Dinamizar sessões/projetos que visem capacitar e fortalecer as competências parentais e que estimulem a relação Escola – Família - Comunidade. - Facilitar a transição/integração das crianças do JI no 1º ciclo e participação da família no processo educativo. - Aumentar a satisfação dos diferentes agentes da comunidade educativa quanto ao clima e ao serviço prestado pela escola. (monitorização anual dos índices de satisfação). -Aumentar a taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pelo agrupamento; Associações de Pais (monitorização, através dos índices de participação). | - Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade educativa, relativamente ao clima de escola; - Taxa de participação dos Encarregados de Educação em ações promovidas pela UO; - Grau de satisfação face ao impacto das parcerias na promoção das aprendizagens. |
| | | Ação nº 8: Da família à Escola | | |

2.1. Ações de melhoria relacionadas com os três eixos de intervenção do programa TEIP

| | | |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ação nº1 | Trabalho colaborativo, Intervisão e capacitação | |
| Eixo I | Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas | |
| Objetivo geral do PEA | Melhorar a articulação curricular através do trabalho colaborativo entre docentes com recurso à prática de intervisão. | |
| Objetivo geral do PPM | Articular o currículo transversalmente desde o pré-escolar até ao 3º ciclo de ensino. | |
| Problemática | Articulação entre os docentes. | |
| Descrição da ação | <p>-Implementar um projeto de articulação destacando: i) o trabalho colaborativo entre os docentes; ii) a avaliação das aprendizagens dos alunos; iii) a sequencialidade e transversalidade dos programas curriculares; Criar um documento de avaliação formativa: Identificar problemas propor as estratégias para a resolução do problema a e ajustar os instrumentos de avaliação formativa.</p> <p>-Acompanhamento da prática pedagógica visando a gestão otimizada do clima de sala de aula e a partilha de metodologias, instrumentos e recursos. Identificação das áreas de intervenção e melhoria. Regulação e reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem. Aplicação da ação interciclos no mesmo ciclo de ensino, interdisciplinar.</p> | |
| Estratégias/atividades | <p><u>i) o trabalho colaborativo entre os docentes:</u> Cooperação entre pares em reuniões de disciplina, de conselhos de turma, de grupo de ano, de departamento curricular e entre ciclos de escolaridade.</p> <p><u>ii) a avaliação das aprendizagens dos alunos:</u> Debate sobre as metodologias/estratégias tendo em conta o perfil de cada aluno ou grupo-turma – Pré-escolar (Reunião de Departamento); 1º ciclo (Reunião de Departamento; reuniões por ano); 2º e 3º ciclos (reuniões de conselhos de Turma).</p> <p><u>iii) a sequencialidade dos programas curriculares</u> Planificação e reformulação do programa curricular ao longo dos ciclos de ensino tendo em vista a sua sequencialidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões periódicas para planear, reformular estratégias de ensino e produzir materiais pedagógicos. - Elaboração de instrumentos de registo. - Reflexões entre os pares (pós-observação de aulas). - Apresentação das reflexões pelos pares nas reuniões de Departamento e ou em reuniões de Conselho de Turma. | |
| Público-alvo | Docentes | |
| Objetivos específicos | Indicadores Globais | Resultados esperados |
| -Elaborar uma matriz de conteúdos programáticos/Competências, de forma sequencial e articulada ao longo dos ciclos de ensino. | Registo dos conteúdos/Competências, tendo em conta as Aprendizagens Essenciais a atingir na disciplina e em cada ano de escolaridade. | Em cada turma espera-se que a maioria dos alunos alcance os indicadores globais por ano e por disciplina. |
| - Monitorizar e acompanhar o percurso escolar do aluno durante o tempo de permanência no agrupamento. | -Processo individual do aluno e dados -disponíveis no Inovar. -Análise da taxa coortal de sucesso por ciclo de ensino (impura e pura) | Concluir a escolaridade no tempo certo do ciclo ou no tempo certo do aluno sem recurso à retenção. |
| - Favorecer a (auto) reflexão sobre práticas docentes, os processos de partilha de estratégias e metodologias de ensino e/ou de gestão de sala de aula a partir da supervisão pedagógica entre pares. | Número de docentes envolvidos nas coadjuvações. | Observação de pelo menos 25% dos docentes de cada Departamento. |
| Elaborar uma grelha de registo das aulas observadas | Grelha de registo das aulas observadas – Indicação de aspetos positivos e o que poderá ser melhorado. | Apresentação da reflexão entre pares nas reuniões de Departamento e ou nas reuniões de conselho de turma. |
| Responsáveis pela implementação | Participantes | Monitorização e avaliação da ação |
| Coordenadores de Departamento | Todos os docentes | Nas avaliações finais de período letivo |

| | | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ação nº 2 | Microrrede | |
| Eixo I | Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas | |
| Objetivo geral do PEA | Melhorar a articulação curricular através do trabalho colaborativo entre docentes. | |
| Objetivo geral do PPM | Promover/desenvolver atividades em parceria. | |
| Problemática | Necessidade de comunicação, mais frequente, entre os três Agrupamentos TEIP para alargamento da articulação a nível de: troca de ideias/experiências; formação; intercâmbios | |
| Descrição da ação | Esta ação pretende atuar, ao longo do ano letivo, a três níveis: - Ao nível da <u>prestação do serviço educativo</u> A par de estratégias de promoção do sucesso escolar, os três agrupamentos consideram fulcral valorizar a dimensão do valor humano acrescentado, dando visibilidade e reconhecendo a importância das oportunidades de formação e desenvolvimento pessoal e social proporcionadas e/ou mediadas pela escola, abrangendo o aluno, as suas famílias e a comunidade no seu todo - Ao nível da <u>intervenção precoce</u> Ao nível da rede, será estimulado um trabalho de proximidade entre os técnicos, bem como a organização de eventos conjuntos que permitam a partilha e análise de experiências desenvolvidas - Ao nível do <u>desenvolvimento profissional</u> Promover ações de formação e de reflexão conjuntas, em torno das problemáticas consideradas prioritárias. | |
| Estratégias/atividades | No início de cada ano letivo, os diretores e os coordenadores TEIP, de cada agrupamento, reúnem para implementação do plano de ação conjunto. De acordo com o que ficar estabelecido, serão agendadas novas reuniões, quer a nível das direções/coordenações TEIP, quer a nível de professores e técnicos. | |
| Público-alvo | Todas as comunidades escolares dos três agrupamentos. | |
| Objetivos específicos | Indicadores Globais | Resultados esperados |
| -Promover a partilha e valorização das iniciativas/projetos implementados nos diferentes agrupamentos dirigidos para a promoção do desenvolvimento integral do aluno-pessoa -Analisar práticas de intervenção precoce, promotoras da prevenção do insucesso e da indisciplina e do abandono escolar -Promover ações de formação e de reflexão conjuntas | -Número de reuniões realizadas, a nível de diretores e coordenadores TEIP atividades/ações conjuntas desenvolvidas | -três atividades/ações por ano lectivo. -três reuniões de diretores e coordenadores TEIP por ano. |
| Responsáveis pela implementação | Participantes | Monitorização e avaliação da ação |
| Responsáveis diretos: diretores e coordenadores TEIP dos três agrupamentos; Responsável a nível do Conselho Pedagógico. | Diretores, coordenadores TEIP e técnicos dos três agrupamentos. | Semestralmente |

| | |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ação nº3 | TURMA + |
| Eixo II | Gestão Curricular |
| Objetivo geral do PEA | Melhorar os resultados escolares e o clima de sala de aula. |
| Objetivo geral do PPM | Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita dos alunos do 2º ano de escolaridade em 2018/19; no 3º ano em 2019/20 e no 4º ano em 2020/21 |
| Problemática | Resultados escolares insatisfatórios na área de Português. |
| Descrição da ação | <ul style="list-style-type: none"> • Criar uma turma sem alunos fixos que agrega, temporariamente alunos provenientes de várias turmas do mesmo ano de escolaridade, com perfil idêntico na disciplina de Português. • Cada grupo de alunos fica sujeito a um horário de trabalho semelhante ao da sua turma de origem. • Cada grupo específico de alunos continua a trabalhar os conteúdos programáticos que a sua turma de origem está a desenvolver, beneficiando de um apoio mais próximo e individualizado, mais harmonizado em termos de ritmos de aprendizagem. • Ao longo do ano, os alunos vão entrando ou saindo da «Turma Mais», consoante vão adquirindo o ritmo próximo dos seus pares que estão na turma “mãe”. |
| Estratégias/atividades | <p>A partir da avaliação diagnóstica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de grupos de nível; • Organização da turma + a partir dos grupos de nível (alunos provenientes de várias turmas do mesmo ano de escolaridade, com perfil idêntico). <p>A planificação semanal é elaborada pelo professor titular e pelo professor da turma +.</p> <p>Monitorização do processo de cada grupo de nível.</p> |

| | | | |
|------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|---------------------------------------------------------|
| Público-alvo | Turma + | | |
| | 2º ano, Português | | |
| | 1º Período | 6 Semanas | Avaliação diagnóstica / organização dos grupos de nível |
| | | 6 Semanas | Turma +: grupo nível Muito Bom / Bom |
| | 2º Período | 6 Semanas | Turma +: grupo nível Não Satisfaz |
| | | 6 Semanas | Turma +: grupo nível Satisfaz |
| 3º Período | 6 Semanas | Turma +: grupo nível Não Satisfaz | |
| Objetivos específicos | <p>-Melhorar o desempenho dos alunos na avaliação interna na área de Português.</p> <p>-Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem do Português.</p> <p>-Implementar o projecto Turma + no 2º de escolaridade, em 18/19; 19/20 e 20/21.</p> <p>- Apresentar a monitorização dos resultados no relatório da ação (apesar de não existir uma ação específica para esta área)</p> <p>-Melhorar o desempenho dos alunos na avaliação interna na área de Matemática.</p> <p>-Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem da Matemática: Apoio Educativo lecionado por um docente de Matemática de 2.º/3.º Ciclo de ensino.</p> <p>-Implementar atividades de melhoria dos resultados escolares e de promoção da diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula pelo professor titular de turma.</p> | | |
| Indicadores | Taxa de sucesso na avaliação interna | | |
| Resultados esperados (metas) | Em quadro | | |
| Monitorização e avaliação da ação | <p>Monitorização/Avaliação: Grelhas de observação direta com recolha de informação dos diferentes domínios das disciplinas de Português e de Matemática, análise periódica das capacidades transversais presentes nos instrumentos de avaliação e análise comparativa ao longo dos momentos de avaliação, grelhas de registo das competências trabalhadas e atingidas com os alunos que beneficiam do projeto Turma +. Memorandos das reuniões entre professor titular e professor turma +. Nos relatórios são registadas: estratégias/atividades realizadas; constrangimentos; reformulação de estratégias/atividades e avaliação da ação quanto aos resultados alcançados face às metas/resultados esperados.</p> <p>Periodicidade: Avaliação de Diagnóstico, Avaliação Intercalar e Avaliação Sumativa de cada período letivo.</p> | | |
| Responsáveis pela implementação | Coordenador de Departamento | | |
| Participantes | Professores titulares de turma do 1º ciclo; Professores Turma + | | |

| | |
|------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ação nº 4 | Português - «Português de Par em Par» |
| Eixo II | Gestão Curricular |
| Objetivo geral do PEA | Melhorar os resultados escolares e o clima de sala de aula. |
| Objetivo geral do PPM | Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem do Português. |
| Problemática | <p>(i)As turmas com alunos PLNM, apresentam um número, cada vez maior, de alunos estrangeiros, de diferentes nacionalidades, com diferentes níveis de proficiência, que, inclusivamente, vão sendo matriculados no decorrer de todo o ano letivo, facto que acarreta, obrigatoriamente, esforços acrescidos, que favoreçam a inclusão, por parte dos professores titulares das diferentes disciplinas, nas diferentes turmas em que esta situação se verifica, sem que estes descurem os progressos já realizados pelos restantes alunos dessas turmas e consigam manter o nível de exigência e ritmo de trabalho conseguido até ao momento. Também é importante ter em conta a transição destes alunos já que se tem vindo a notar, de ano para ano, piores desempenhos, comportamento e diminuição do interesse pela aprendizagem de uma forma geral. Efetivamente, tem de ser pensada uma forma de diminuir gradualmente a “décalage” que existe, cada vez mais acentuada, entre o nível de proficiência que consta no processo do aluno de PLNM e aquele a que ele realmente pertence, correspondente aos desempenhos que este aluno tem interiorizados. Este desfazamento pronuncia-se de forma muito preocupante no final do ciclo de estudos naqueles que têm de fazer prova de conhecimentos que nunca chegaram a assimilar. Nesta disciplina ainda não se formalizou a monitorização e o cálculo da taxa de sucesso nas diferentes disciplinas, apesar dos professores já o considerarem nas suas práticas; para além disso, também os alunos com NEE exigem uma atenção particular que, na maior parte dos casos, não consegue ser facultada da forma mais satisfatória, as competências exigidas são diferentes e, dado o número real de alunos nas turmas, não facilita diferenciação no ensino; (ii) As turmas de 2º ciclo necessitam de um maior acompanhamento e orientação face à transição de ciclo, que, já é penosa para o aluno, facto que acarreta, por diversas vezes, problemas não só ao nível do comportamento mas também do aproveitamento. Incluir toda a turma no apoio da disciplina tem-se revelado, na maioria dos casos, ineficiente quer para os alunos que revelam dificuldades nas diferentes competências da disciplina, ao longo da sua aprendizagem, quer para aqueles que não revelam dificuldades no seguimento das diferentes matérias, manifestando até bons desempenhos, sendo que, em alguns dos casos são precisamente estes últimos os elementos desestabilizadores da aula de apoio. Sendo o mesmo número de alunos, nunca chega a haver um acompanhamento mais individualizado para que todos consigam atingir, com sucesso, as metas propostas. (iii) Os alunos que acompanham satisfatoriamente as diferentes matérias nas diferentes disciplinas e que não necessitam, por isso, de aulas de apoio, podem inscrever-se em “oficinas/ateliês” como ocupação dos tempos livres que lhes restam na escola, nomeadamente os alunos de 2º ciclo, enquanto aguardam pelos respetivos encarregados de educação.</p> |
| Objetivos específicos | <ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoar as aprendizagens, ultrapassar as dificuldades e alcançar melhores resultados; - Garantir o acompanhamento de alunos, em grupos e/ou individualizado, por forma a superar dificuldades, desenvolver e enriquecer as aprendizagens; - Desenvolver, em sala de aula, estratégias de grupos de ensino- aprendizagem adequadas às dificuldades dos alunos em conteúdos específicos; - Criar condições que permitem apoiar compensatoriamente carências individuais, detetar e estimular aptidões específicas e precocidades através de jogos que permitem estimular a motivação para a aprendizagem do português |
| Descrição da ação | <p>Esta ação contempla três intervenções: (i)“Parcerias inclusivas” - aulas em regime de coadjuvação e/ou parceria, direcionadas para as turmas com alunos com PLNM e alunos abrangidos pelo Decreto nº3/2008 , num mínimo 90 minutos semanais. Nas turmas que apresentem necessidades de coadjuvação por razões do foro comportamental, esta deve ser, preferencialmente facultada por docentes de outras disciplinas, para além dos das disciplinas de Português e Matemática, para que estes sejam direcionados para otimizar o ensino articulado nos dois grupos de alunos mencionados; (ii) “Parcerias complementares” - aulas de apoio apenas para alunos do 2º ciclo que apresentem nível negativo na disciplina. Estes alunos ficam automaticamente propostos. Estas aulas podem ser lecionadas pelo mesmo docente titular da disciplina, ou, por outro, em articulação, e funciona em esquema de rotatividade, ou seja, sempre que um aluno melhora pode deixar de estar proposto para apoio, bem como um aluno, que não tenha sido anteriormente proposto, pode vir a sê-lo, caso passe a apresentar nível negativo na disciplina. (iii) “Parcerias oficinais” – As oficinas surgem no horário dos docentes, não só da disciplina de Português, como forma de desenvolver aptidões e competências nos alunos que não revelem necessidade de um apoio personalizado mas para aqueles que já demonstram alguma autonomia, podendo desenvolver, a outro nível, a criatividade e originalidade em determinadas tarefas específicas do seu agrado, acordadas com o</p> |

| | |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| | dinamizador do ateliê. Esta iniciativa deve ser desenvolvida em articulação com os docentes dos conselhos de turma. |
| Estratégias/atividades | (i) Os diferentes grupos turma são analisados e avaliados, em todas as competências da(s) disciplina(s) regularmente e a respetiva planificação é (re)formulada semanal/quinzenal/trimestralmente pelo professor titular e pelo professor coadjuvante, em articulação, consoante as necessidades, em tempo de horário conciliado entre ambos, respeitando a diversidade dos grupos e os ritmos e necessidades de aprendizagem de cada aluno ou grupo de alunos. Podendo recorrer à saída da sala de aula com um ou dois grupos-turma, para melhor concretizar determinadas atividades/tarefas, o professor coadjuvante pode fazê-lo, regressando à sala, quando as mesmas estiverem concluídas. No caso dos alunos de PLNM, o professor coadjuvante (preferencialmente o mesmo) acompanha e apoia os alunos com um nível de proficiência de Iniciação (A1/A2), nas disciplinas em que revelem maiores dificuldades como História, Geografia, HGP, Físico-Química, ou outras que se diagnostiquem, articulando com os respetivos docentes dessas disciplinas no sentido da uniformização, com sentido, do currículo. Recurso a um professor de apoio (recurso TEIP e/ou recurso interno). (ii) Os alunos do 2º ciclo podem beneficiar de um maior acompanhamento e diferenciação metodológica nas aulas de apoio, bem como de uma adaptação mais eficaz aos ritmos de trabalho de cada um. Estas aulas podem ser aproveitadas para reforçar matérias, aplicar e interiorizar métodos de estudo e rotinas de trabalho ou experimentar diferentes estratégias de aprendizagem que obtenham melhores resultados em pequenos grupos de alunos. (iii) As estratégias desenvolvidas nos ateliês revestem-se de um cariz mais lúdico e direcionado para os interesses dos alunos, o que nem sempre se consegue em aula, onde, quer a criatividade quer a originalidade, ficam um pouco para segundo plano em prol de desempenhos corretos, sendo que, nos ateliês os alunos têm oportunidade de experimentar e explorar ludicamente diferentes temáticas culturais, até em forma de projeto, o que poderá dinamizar determinadas datas festivas numa perspetiva de pertença à escola. No fundo, esta iniciativa funciona como a abertura da porta da sala de aula para a interação mais ativa e proactiva com o meio social escolar. Nestes ateliês podem participar, como dinamizadores, alunos do 3º ciclo. Para a concretização da medida os Apoios ao Estudo das turmas do ano (um dia 5º ano e no outro o 6º ano) deverão ser lecionados no mesmo dia e no mesmo tempo letivo. Projeto “Espaço com(n)sentido”. |
| Público-Alvo | Alunos de 2º e 3º ciclos. |
| Indicadores | Taxa de sucesso na avaliação interna |
| Resultados esperados (meta) | Em quadro |
| Monitorização e avaliação da ação) | Monitorização/Avaliação: Plano Individual de Trabalho aplicado nas oficinas (de leitura, escrita e gramática) de Português; Grelhas de observação e avaliação periódica diferenciada, de acordo com os diferentes domínios da disciplina (estas grelhas incluem um espaço para a reformulação de estratégias para cada domínio em que o aluno ou grupo de alunos ainda apresenta dificuldades). Relatórios globais das disciplinas de Português e PLNM. Nestes relatórios são registadas: Estratégias/Atividades realizadas; Constrangimentos; Reformulação de Estratégias/Atividades e Avaliação da Ação quanto aos Resultados alcançados face às Metas/Resultados Esperados. Memorandos realizados nas reuniões de coadjuvação, entre professores titulares e professores coadjuvantes para planear atividades; reformular estratégias; avaliar as aprendizagens dos alunos; elaborar um plano de trabalho adequado ao perfil de cada aluno e ou grupo de alunos. Periodicidade: Avaliação dos alunos - Diagnóstico, Avaliação Intercalar e Avaliação Final de cada período letivo. Monitorização/Avaliação global dos resultados globais nas disciplinas de Português e PLNM (incluem-se aqui os APA's direcionados ao 9ºano na disciplina de Português) – realizada 2, 3 ou mais vezes por período, para reformulação de estratégias, a curto prazo e trimestralmente para avaliação das mesmas e consequente reformulação, a médio prazo. Monitorização/Avaliação dos resultados obtidos com as coadjuvações – realizada semanalmente; |
| Participantes | Professores de Português e de PLNM |
| Responsável pela coordenação | Representante do grupo disciplinar de Português /PLNM |

| | |
|----------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ação nº 5 | Matemática - MAT + |
| Eixo II | Gestão Curricular |
| Objetivo geral do PEA | Melhorar os resultados escolares e o clima de sala de aula |
| Objetivo Geral do PPM | Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem da Matemática. |
| Problemática | Resultados escolares pouco satisfatórios. |
| Objetivos específicos | - Melhorar o desempenho dos alunos na avaliação interna - Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem da Matemática. |
| Descrição da ação | - Criar o Grupo MAT Mais na turma identificada, segundo o diagnóstico efetuado no início do ano letivo e dando continuidade pedagógica nos anos escolares seguintes. Selecionar um grupo de alunos da turma que, após avaliação diagnóstica, apresenta dificuldades ao nível das capacidades transversais por domínios de conhecimento da disciplina de Matemática. Este grupo é constituído por um número máximo de oito alunos e é acompanhado, por um professor coadjuvante de matemática, sem aumentar a carga horária dos alunos. - No 2º ciclo de ensino, a constituição de grupos de homogeneidade para as aulas de Apoio ao Estudo, de acordo com o artigo 22.º do Despacho normativo n.º 17-A/2015 podem ser constituídos grupos temporários de alunos com características semelhantes, da mesma turma ou de turmas diferentes, a fim de colmatar dificuldades detetadas e desenvolver capacidades evidenciadas, favorecendo a igualdade de oportunidades no percurso escolar do aluno. Para a concretização da medida os Apoios ao Estudo das turmas do ano (um dia 5º ano e no outro o 6º ano) deverão ser lecionados no mesmo dia e no mesmo tempo letivo. Projeto “Espaço com(n)sentido” . - Oferta complementar no 9º ano (coadjuvação em sala de aula). |
| Estratégias/atividades | O plano de trabalho individual semanal é elaborado pelo professor titular e pelo professor coadjuvante respeitando a diversidade dos grupos e os ritmos de aprendizagem de cada aluno. Recurso a um professor de apoio (recurso TEIP ou recurso interno). |
| Público-alvo | Alunos de 2º e 3º ciclos de ensino. Nos 2º e 3º ciclos de ensino destinar um tempo ou dois tempos lectivos de coadjuvação consoante as necessidades das turmas após a análise diagnóstica na caracterização da turma. No 9º ano, a coadjuvação na aula de Oferta Complementar (1x50 min.). As turmas com alunos de Português Língua Não Materna devem ter aulas coadjuvadas. |
| Indicadores | Taxa de sucesso na avaliação interna. |
| Resultados esperados (metas) | Em quadro. |
| Produto (Monitorização e Avaliação da ação) | Monitorização/Avaliação: Grelhas de observação direta, Grelhas das capacidades transversais: Resolução de Problemas, Aquisição de Conceitos, Raciocínio Matemático e Comunicação Matemática, estas capacidades são monitorizadas de forma contínua efetuando-se uma análise comparativa ao longo de cada momento avaliativo. Periodicidade: Avaliação de Diagnóstico, Avaliação Intercalar e Avaliação Final de cada período letivo. Nos relatórios são registadas: Estratégias/Atividades realizadas; Constrangimentos; Reformulação de estratégias/atividades e avaliação da ação quanto aos resultados alcançados face às Metas/Resultados Esperados. Memorandos realizados nas reuniões semanais de nível para planear atividades, reformulação de estratégias; Avaliação das aprendizagens dos alunos; Elaboração de um plano de trabalho adequado ao perfil de cada aluno e ou grupo de alunos com o Professor Coadjuvante. |
| Participantes | Professores envolvidos |
| Responsáveis pela ação | Coordenador de Departamento de Matemática e Ciências Experimentais e Representante de Matemática |

| | |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ação nº 6 | EDUCAR-TE |
| EIXO II | Gestão Curricular |
| Objetivo geral do PEA | Reforçar estratégias de envolvimento e participação dos alunos nos processos de decisão e de corresponsabilização na melhoria de resultados. |
| Objetivo geral do PPM | Melhorar os comportamentos, as relações interpessoais e consequentemente, a capacidade de gestão de conflitos entre pares. |
| Problemática | Necessidade de acompanhamento técnico especializado aos alunos sinalizados, pela existência de problemas socioeconómicos, questões do foro familiar, insucesso, indisciplina, absentismo, abandono escolar, dificuldades de carácter emocional/relacional, perturbações ao nível da conduta e falta de hábitos/métodos de estudo; Desinvestimento nas aprendizagens escolares; Relações de conflito entre pares; Comportamentos desajustados à faixa etária e ambiente escolar. |
| Descrição da ação | Desenvolver e fortalecer as capacidades pessoais e sociais dos alunos, recorrendo a reflexões em pequeno e grande grupo, jogos, atividades e dinâmicas consideradas pertinentes e ajustadas aos grupos de trabalho, que fomentem a motivação para a aprendizagem. |
| Estratégias/atividades | 1. Atividades de acompanhamento psicossocial e pedagógico; 2. Projetos e Clubes; 3. Assembleias de delegados de turma; 4. “Sente, Reflete e Age” |
| Público-alvo | Alunos do Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º ciclos do agrupamento; Alunos e turmas sinalizadas pela Direção e pelos Diretores de Turma. |

| Objetivos específicos | Indicadores | Resultados esperados |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades de acompanhamento psicossocial e pedagógico dos alunos sinalizados para o projeto; - Mediar relações de conflito entre pares; - Articular contactos entre a escola e as instituições com responsabilidade em matéria de infância e juventude; - Implementar projetos/programas para o desenvolvimento e fortalecimento das competências pessoais e sociais dos alunos; | - Taxa de ocorrências: Indisciplina, Absentismo (média de faltas injustificadas por aluno) e Abandono dos alunos sinalizados e acompanhados pelas atividades do GAAF. | <ul style="list-style-type: none"> - Baixar, ao longo do triénio, o número de ocorrências e de medidas disciplinares por aluno; - Baixar, ao longo do triénio, os níveis de absentismo e abandono escolar, dentro das metas estabelecidas. |
| Responsáveis pela ação | Participantes | Monitorização e Avaliação da ação |
| Técnica do GAAF | <ol style="list-style-type: none"> 1. Atividades de acompanhamento psicossocial e pedagógico: Psicóloga do GAAF; 2. Projetos e Clubes: Psicóloga do GAAF e Docentes do Agrupamento; 3. Assembleias de delegados de turma: Psicóloga do GAAF; 4. “Sente, Reflete e Age”: Psicóloga do GAAF | Relatórios individuais por período; Registo de presenças; Observação direta de comportamentos e atitudes; Trabalhos produzidos; Avaliação das sessões/projetos. |

| | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ação nº 7 | APOIAR-TE | |
| EIXO III | Parcerias e Comunidade (Relação Escola - Família - Comunidade) | |
| Objetivo geral do PEA | - Aumentar a participação e o envolvimento dos pais e Encarregados de Educação nas dinâmicas escolares dos seus educandos. | |
| Objetivo geral do PPM | Dinamizar sessões/projetos que visem capacitar e fortalecer as competências parentais e que estimulem a relação escola-família-comunidade. | |
| Problemática | Necessidade de estreitar a relação escola-família-comunidade; Necessidade de promover o envolvimento parental; Educação e aconselhamento parental. | |
| Descrição da ação | Realizar sessões/projetos de educação e aconselhamento parental dirigido aos encarregados de educação e/ou famílias, sobretudo famílias sinalizadas, desenvolvendo igualmente a participação ativa e satisfação dos vários agentes da comunidade escolar e local. | |
| Estratégias/atividades | 1.Reuniões com encarregados de educação/família; 2. Educação parental; 3. Reuniões diretores de turma; 4. Reuniões entidades externas; 5. Projetos | |
| Público-alvo | Famílias/ Instituições de acolhimento dos alunos do agrupamento, sobretudo famílias sinalizadas, pela existência de problemas socioeconómicos, questões do foro familiar, insucesso, indisciplina, absentismo, abandono escolar, dificuldades de carácter emocional/relacional, perturbações ao nível da conduta e falta de hábitos/métodos de estudo. | |
| Objetivos específicos | Indicadores | Resultados esperados |
| <ul style="list-style-type: none"> - Fomentar a participação ativa dos encarregados de educação no percurso educativo e formativo dos alunos; - Dar a conhecer estratégias de acompanhamento escolar: hábitos/métodos de estudo; - Definir estratégias conjuntas, com os parceiros, com vista ao sucesso escolar dos alunos; -Trabalhar temáticas específicas mediante a necessidade/carência dos envolvidos na ação. | <ul style="list-style-type: none"> -Grau de satisfação dos vários agentes da comunidade em relação ao clima de escola; -Taxa de participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas; | <ul style="list-style-type: none"> - Baixar, ao longo do triénio, o número de ocorrências e de medidas disciplinares por aluno; - Baixar, ao longo do triénio, os níveis de absentismo e abandono escolar, dentro das metas estabelecidas; - Aumentar, ao longo do triénio, participação ativa dos encarregados de educação/famílias nas ações promovidas pelo Agrupamento; |
| Responsáveis pela ação | Participantes | Monitorização e Avaliação da ação |
| Técnica do GAAF | 1.Reuniões com Encarregados de Educação/Família: Psicóloga do GAAF; 2.Educação Parental: Psicóloga do GAAF e Comissão Social de Freguesia da Penha de França/Perita Externa/outras entidades; 3.Reuniões Diretores de turma: Psicóloga do GAAF; 4.Reuniões entidades externas: Psicóloga do GAAF; Projectos: Psicóloga do GAAF. | Registo de diligências (reuniões, contactos, visitas domiciliárias); Questionários de satisfação; Avaliação das sessões/projetos. |

| | | |
|-------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| Ação nº 8 | Da família à escola | |
| Eixo III | Parcerias e Comunidade | |
| Objetivo geral do PEA | -Facilitar a transição/integração das crianças do JI no 1º ciclo e participação da família em todo o processo educativo | |
| Objetivo geral do PPM | - Articulação família/ JI/1º ciclo | |
| Problemática | <p>Na generalidade, os Encarregados de Educação apresentam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - pouco conhecimento sobre a importância do JI no desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar; - baixa escolaridade; - língua estrangeira como condicionante; - pouco interesse pela vida escolar dos seus educandos. <p>As educadoras consideram pertinente desenvolver ações facilitadoras da integração das crianças no 1º ciclo, de modo a promover o sucesso escolar.</p> | |
| Descrição da ação | <ul style="list-style-type: none"> -Realizar vários momentos de articulação com o 1º ciclo ao longo do ano letivo; - Aproximar as famílias do objetivo comum do jardim-de-infância promotor das competências necessárias para o desenvolvimento global dos seus educandos. | |
| Estratégias/atividades | <p>Consideramos relevante implementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1-Elaboração e partilha de brochuras sobre temáticas alusivas ao desenvolvimento das crianças; 2- Momentos de articulação entre o pré- escolar e 1º ciclo; <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de planificação/avaliação - uma por período; - Visita das crianças que transitam para o 1º ciclo às EBs1 do agrupamento - 3º período; - Reunião com os encarregados de educação para a transição das crianças do JI para o 1º ciclo no 3º período | |
| Público-alvo | Encarregados de educação e crianças das seis salas dos Jardins de Infância do AEPP | |
| Objetivos específicos | Indicadores | Resultados esperados |
| Promover e incentivar o desenvolvimento global das crianças | Registo de feedbacks das brochuras | Maior envolvimento nas competências parentais; |
| Implementar momentos de articulação com o 1º ciclo | Relatório/ata de cada reunião realizada | Obter mais de 50% de respostas face às brochuras; |
| | | Aumento da articulação entre o JI/1ºciclo (realização de todos os momentos planeados). |
| Cronograma – Responsáveis pela ação | Participantes | Monitorização e avaliação da ação |
| Coordenador do Departamento e Educadores Titulares de Turma | Todos os docentes | A avaliação da ação e a monitorização de dados serão realizadas no final de cada período. |

3. Monitorização e avaliação

3.1. Instrumentos de Operacionalização do PEA

Plano Curricular de Turma

Regulamento Interno

Plano Anual de Atividades

Plano Plurianual de Melhoria

3.2. Monitorização e avaliação do PPM

| | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Responsável pela Coordenação e gestão do plano | Coordenadora TEIP. |
| Indicadores a monitorizar em função das metas estabelecidas | Indicadores definidos em cada uma das ações. |
| Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados | Monitorização e avaliação periódicas das ações, reformulando caso necessário. Instrumentos a utilizar: Grelhas, relatórios, questionários e ou inquéritos, atas e memorandos. |
| Elemento da equipa de autoavaliação responsável pela recolha e tratamento de dados | Equipa da autoavaliação. |
| Calendarização dos principais momentos | Avaliações intercalares, avaliações finais de cada período letivo e avaliação final de ano letivo. |
| Divulgação e reflexão sobre os resultados alcançados com a comunidade e demais interessados | Conselho Pedagógico e Conselho Geral. |
| Papel do perito externo | Contribui para a conceção, reflexão e operacionalização/monitorização das ações estratégicas do Programa TEIP. Facilita o trabalho em rede de Escolas TEIP/ISCTE – IUL. |
| Responsável pela Coordenação e gestão do plano | Coordenadora TEIP. |
| Indicadores a monitorizar em função das metas estabelecidas | Indicadores definidos em cada uma das ações. |
| Metodologias e instrumentos a utilizar na recolha e tratamento de dados | Monitorização e avaliação periódicas das ações, reformulando caso necessário. Instrumentos a utilizar: Grelhas, relatórios, questionários e ou inquéritos, atas e memorandos. |
| Elemento da equipa de autoavaliação responsável pela recolha e tratamento de dados | Equipa da autoavaliação. |
| Calendarização dos principais momentos | Avaliações intercalares, avaliações finais de cada período letivo e avaliação final de ano letivo. |

3.3. Monitorização e avaliação do PEA

O Conselho Geral acompanha e avalia este projeto de acordo com o disposto no Decreto-Lei 137/2012.

4.Plano de capacitação

Ao longo do último triênio, têm-se realizado ações de capacitação docente, utilizando a verba do programa TEIP. O agrupamento de escolas tem vindo a colaborar com o Centro de Formação Professor João Soares de modo a prestar a formação necessária à capacitação dos docentes, de acordo com áreas de melhoria prioritizadas.

| Ano letivo | Grupo-alvo | Temáticas/Ações |
|------------|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 2018/2019 | Professores de todos os grupos | Práticas de avaliação orientadas para as aprendizagens Jornadas Pedagógicas para a inclusão (Apoio à Educação Inclusiva) |
| | Professores de todos os grupos | Cidadania e Desenvolvimento |
| 2019/2020 | Professores de todos os grupos | Flexibilidade Curricular e Diferenciação Pedagógica |
| | Professores de todos os grupos | Didáticas específicas |
| 2020/2021 | Professores de todos os grupos | Metodologias de trabalho inovadoras para a docência |

5.Cronograma de ações

| Ano | 2018/2021 | | | | | | | | | | | |
|-------------------------------------------------------|-----------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|----|----|----|----|----|----|----|----|----|
| | Mês | 09 | 10 | 11 | 12 | 01 | 02 | 03 | 04 | 05 | 06 | 07 |
| A1 - Trabalho colaborativo, intervenção e capacitação | | | | | | | | | | | | |
| | | Melhorar a articulação entre pares e equipas pedagógicas. | | | | | | | | | | |
| A2- Microrrede | | | | | | | | | | | | |
| | | Melhorar a prática pedagógica facilitadora do sucesso escolar. | | | | | | | | | | |
| A3 –Turma+ | | | | | | | | | | | | |
| | | Promover/desenvolver atividades em parceria. | | | | | | | | | | |
| A4 –Português de par em par | | | | | | | | | | | | |
| | | Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita dos alunos do 2º ano de escolaridade. | | | | | | | | | | |
| A4 –Português de par em par | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem do Português. | | | | | | | | | | |
| A5-MAT+ | | | | | | | | | | | | |
| | | Implementar atividades e metodologias que conduzam a uma melhoria significativa da aprendizagem da Matemática. | | | | | | | | | | |
| A6- Educar-te | | | | | | | | | | | | |
| | | Melhorar os comportamentos, as relações interpessoais e a gestão de conflitos entre pares. | | | | | | | | | | |
| A7- Apoiar-te | | | | | | | | | | | | |
| | | Dinamizar sessões/projetos que visem capacitar e fortalecer as competências parentais e que estimulem a relação escola-família-comunidade | | | | | | | | | | |
| A8- Da família à Escola | | | | | | | | | | | | |
| | | Facilitar a transição/integração das crianças do JI no 1º ciclo e participação da família em todo o processo educativo (Articulação família/ JI/1º ciclo) | | | | | | | | | | |

| | | | |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Legenda: | Duração da ação | Monitorização | Avaliação |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Parte IV - Monitorização e Avaliação do PEA:

Considerações Finais

O presente Plano Plurianual de Melhoria foi concebido para o triénio 2018/2021, sendo reajustado caso seja necessário, ao longo da sua vigência. A sua monitorização e avaliação periódicas, permitirá verificar se a implementação de estratégias das ações foram atingidas visando contribuir para um maior grau de eficácia da escola. A análise recairá sobre os resultados da aprendizagem, das práticas pedagógicas, dos trabalhos de articulação das diversas equipas pedagógicas, da análise dos contextos educativos, da qualidade e eficácia dos serviços, dos recursos materiais e humanos, da participação na vida escolar e do grau de satisfação da comunidade educativa.

Os registos provenientes da avaliação do PPM serão utilizados pela Equipa de Autoavaliação interna como forma de averiguar o estado de aplicação das ações propostas e consequentemente a avaliação do Projeto Educativo de Agrupamento.

1. Divulgação

O Projeto Educativo será divulgado na página eletrónica do Agrupamento e em cada um dos estabelecimentos de ensino. A divulgação aos docentes e educadores será feita no início de cada ano escolar na reunião geral. A divulgação aos alunos, pais e encarregados de educação será reforçada pelos educadores, professores titulares de turma e diretores de turma.

2. Vigência e Revisão

O Projeto Educativo é elaborado para o triénio 2018/2021 e poderá ser reformulado se a sua avaliação o justificar.

3. Parecer e Aprovação

Do Conselho Pedagógico em Janeiro de 2019

O(A) Coordenador(a) TEIP

O(A) Presidente do Conselho Pedagógico

O(A) Presidente do Conselho Geral

ANEXO I:

Eixo de Intervenção I: Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas

Domínio: Medidas Organizacionais

Eixo de Intervenção II: Gestão Curricular

Domínios: Sucesso escolar na avaliação interna/externa; Interrupção precoce do percurso escolar; Práticas pedagógicas; Medidas de Apoio à Educação Inclusiva (Dec.-Lei nº54/2018, 6 de Julho).

Eixo de intervenção III: Parcerias e Comunidade.

Domínios: Eficácia das Parcerias; Envolvimento da Comunidade.

PLANEAMENTO CURRICULAR

O planeamento curricular ao nível da escola e da turma concretiza os pressupostos do projeto educativo e constitui-se como uma apropriação contextualizada do currículo, adequada à consecução das aprendizagens e ao desenvolvimento integral dos alunos.

- Autonomia e Flexibilidade Curricular

Consiste na gestão do currículo e a organização das matrizes curriculares-base, ao nível das áreas disciplinares e disciplinas e da sua carga horária, assente na possibilidade de enriquecimento do currículo com os conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.

- Aprendizagens Essenciais

Definem-se como o conjunto comum de conhecimentos a adquirir, isto é os conteúdos de conhecimento disciplinar estruturado, indispensáveis, articulados concetualmente, relevantes e significativos, bem como de capacidades e atitudes a desenvolver obrigatoriamente por todos os alunos em cada área disciplinar ou disciplina, tendo, em regra, por referência o ano de escolaridade ou de formação.

- Planeamento Curricular

Tem como finalidade a adequação e contextualização do currículo ao Projeto Educativo da escola e às características dos alunos.

- Articulação Curricular

Enquadrando-se no Eixo de intervenção I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas e Eixo II – Gestão Curricular. A articulação curricular prevê o trabalho colaborativo dos docentes articulando conteúdos, processos e atividades.

- Articulação Vertical

A Articulação Vertical insere-se em dois grandes eixos de intervenção no Agrupamento: Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas e Eixo II – Gestão Curricular. Com esta articulação vertical dos currículos entre ciclos de ensino e dentro de um mesmo ciclo / Departamento, pretende-se, uma sequencialidade das aprendizagens dos alunos.

Os departamentos curriculares e os grupos disciplinares garantem a articulação vertical do currículo, garantindo o processo de ensino/aprendizagem disciplinar. As planificações disciplinares dos conteúdos programáticos, por domínio e subdomínio, tendo em consideração as aprendizagens essenciais (Despacho n.º 6944-A/2018, de 19 de julho).

É necessário planificar o trabalho a realizar sendo útil a criação de grelhas de articulação vertical do currículo, desde o pré-escolar ao 3º ciclo do ensino básico das diferentes áreas disciplinares.

A Articulação com a Biblioteca Escolar, através do Plano Nacional de Leitura/Educação Literária assim como participação em atividades, tais como: Parcerias e concursos internos e externos que promovam as referidas competências.

- Articulação Horizontal

A Articulação Horizontal, insere-se nos três eixos de intervenção, Eixo I – Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas, Eixo II – Gestão Curricular e Eixo III – Parcerias e Comunidade.

Prevê-se melhorar a articulação horizontal em reuniões de Conselho de Turma (2.º e 3.º ciclos) e Conselho de Docentes / Ano, titulares de turma (Pré-Escolar e 1.º ciclo) contribuindo para a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no trabalho de projeto.

A **interdisciplinaridade**, aquando um grupo de disciplinas que se interrelacionam através de relações e de processos de articulação entre si, tendo em conta os conceitos essenciais que contribuem para uma globalização de temas e relações.

A **transdisciplinaridade**, visa a coordenação entre disciplinas e interdisciplinas auxiliando a interpretação e compreensão dos conhecimentos em todos os níveis de complexidade.

Promoção do Processo de ensino e aprendizagem

O trabalho colaborativo é concretizado através dos grupos disciplinares e multidisciplinares, departamentos, diretores de turma/professores titulares de turma, outros técnicos, Encarregados de Educação e outros intervenientes da comunidade educativa.

A promoção do sucesso educativo, concretiza-se também com as parcerias pedagógicas/comportamentais e coadjuvação em sala de aula. O apoio aos alunos, a tutoria, assim como a diversidade de instrumentos avaliativos com níveis de complexidade e metodologias ativas (trabalhos de grupo, pesquisas, trabalho de projeto, uso de recursos tecnológicos, trabalhos de pesquisa, apresentações orais, entre outras) são fundamentais.

Educar para a cidadania

A articulação curricular contribuirá para a formação de jovens responsáveis, autónomos, solidários, que conhecem e praticam os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, crítico e criativo, tendo como referência os valores dos direitos humanos.

Participação em projetos tais como: Promoção e Educação para a Saúde, Orçamento Participativo de Escolas, articulação com projetos da Biblioteca Escolar, entre outros projetos e atividades constantes no Plano Plurianual de Atividades.

- Cidadania e Desenvolvimento

No âmbito do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, é uma componente do currículo que integra as matrizes de todos os anos de escolaridade do ensino básico.

Aplicação dos seguintes Instrumentos:

Plano Anual de Atividades; planificações disciplinares; grelha de articulação de conteúdos; planos Curriculares de turma; critérios de avaliação; matrizes de testes; testes de aferição e Relatórios Individuais das Provas de Aferição (RIPA) e Relatórios de Escola das Provas de Aferição (REPA).

